

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

ATA Nº “023”

PRESIDENTE - DEPUTADO OSCAR BEZERRA

O SR. PRESIDENTE (OSCAR BEZERRA) – Senhoras e senhores, bom dia!

Nós vamos dar início a nossa Audiência Pública, na data de 19 de maio de 2017, no plenário da Câmara Municipal de Juína, na praça Tancredo de Almeida Neves, centro.

Iniciaremos aqui o chamamento das autoridades que irão participar desta Audiência Pública.

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública, requerida pela Comissão de Infraestrutura Urbana e de Transporte, com objetivo de debater a situação da BR-174, entre os Municípios de Juína-MT e Vilhena-RO, bem como sobre a ferrovia nos trechos entre os Municípios de Sapezal e Porto Velho e ainda as melhorias para os Municípios.

Convido para o dispositivo o colega Deputados Estadual e participante da Frente da Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa, Silvano Amaral (PALMAS); convido ainda os Deputados Pedro Satélite (PALMAS); o Senador da República e autor do Requerimento para esta Audiência Pública, o Senador de Mato Grosso Wellington Fagundes (PALMAS); o Senador da República pelo Estado de Rondônia e coautor do Requerimento, Valdir Raupp (PALMAS); o Deputado Federal da região, especialmente da cidade de Juína, Ságua Moraes (PALMAS); o Diretor Executivo do DNIT, Halpher Luiggi Mônico Rosa...

...S/NNS

0519au02.nns

O SR. PRESIDENTE(OSCAR BEZERRA) - ... convido o Diretor Executivo do DNIT, o Sr. Halpher Luiggi Mônico Rosa (PALMAS), o Superintendente do DNIT em Mato Grosso, o Sr. Orlando Fanaia Machado (PALMAS), convido o Secretário de Infraestrutura e Logística do Estado de Mato Grosso, o Sr. Marcelo Duarte Monteiro (PALMAS), convido Sua

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Excelência, o Sr. Prefeito Municipal de Juína, o Sr. Altir Antonio Peruzzo (PALMAS), representante da Câmara Municipal de Juína, Vereador Sandro Candido da Silva (PALMAS), a Sr<sup>a</sup> Prefeita Municipal de Vilhena Rosani Donadon (PALMAS), Deputado Estadual de Rondônia, o Sr. Luizinho (PALMAS), convidamos a liderança Paulo Henrique do Rikbaktsa para fazer parte do dispositivo (PALMAS), o Bispo da Diocese de Juína, Dom Neri José Tondello (PALMAS), representante da Associação dos Vereadores do Noroeste, o Vereador Marquinhos (PALMAS), convidamos aqui o ex-deputado estadual, ex-prefeito do município de Juína, o Sr. Hilton de Campos para contribuir com esta Audiência Pública (PALMAS). Quero convidar também o ex-deputado federal, o Sr. Miguel de Souza, que é o assessor do Ministro do Transporte presente nesta Audiência (PALMAS).

Bom, iniciaremos então a nossa Audiência Pública, quero transferir a presidência desta Comissão ao autor, o Senador Wellington Fagundes para que conduza os trabalhos desta Audiência Pública...

s/ dmm

0519au03.DMM

O SR. PRESIDENTE (OSCAR BEZERRA) –...Senador Wellington Fagundes para que conduza os trabalhos desta Audiência Pública.

(O SR. WELLINGTON FAGUNDES ASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS ÀS 11H04MIN)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Para dar início aos nossos trabalhos, convido todos para que em pé, cantemos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É CANTADO)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Inicialmente, queremos aqui cumprimentar todos que se fazem presente nesta Audiência Pública.

Comunico que esta é uma Audiência Pública oficial da Comissão de Infraestrutura do Senado em parceria com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, aprovada por aquela Casa.

Eu quero aqui agradecer em nome da Assembleia Legislativa o Deputado Eduardo Botelho, que junto com todos os Parlamentares não só aprovaram como também tem buscado essa parceria com o Congresso Nacional.

Nós, do Senado da República, já fizemos algumas Audiências Públicas em conjunto, dos mais diversos assuntos.

Também queremos registrar que tudo aqui está sendo transmitido ao vivo pela *TV Senado*, pela *Rádio Senado* e por todos os órgãos de comunicação daquela Casa...

...S/NNS

0519au04.nns

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) - ... pela *Rádio Senado* e por todos os órgãos de comunicação daquela Casa, da mesma forma, pela Assembleia Legislativa, através da *TV Assembleia*, da *Rádio Assembleia* e todos os meios de comunicação também da Assembleia Legislativa de Mato Grosso e a *BAND Local* que também está transmitindo ao vivo, pela *TV BAND Local*.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Todos aqueles que estiverem nos assistindo, podem participar através do Alô Senado, daqui a pouco passaremos todos os telefones, enfim, a forma com que as pessoas do Brasil inteiro possam participar, fazendo suas sugestões, fazendo suas perguntas.

Inclusive a população de Mato Grosso e Rondônia já que tivemos lá uma Audiência Pública, em Vilhena, até dez horas da noite, após estarmos visitando em várias estradas, rodovias federais em Rondônia lançando obras lá também.

Aqui hoje com este objetivo principal da restauração e manutenção da BR-174 de Juína a Vilhena que daqui a pouco assinaremos a Ordem de Serviço através do DNIT.

E, claro, discutir também a BR-174 de Juruena até Colniza, de Castanheira até Colniza, enfim, o sonho de chegar a Machadinho D'Oeste, enfim, fazer todo o trabalho da integração desta região.

Claro que o nosso trabalho como Presidente da Frente Parlamentar de logística, transporte e armazenamento é também discutir a logística de viabilidade de todo o Estado de Mato Grosso, mas também a integração com outros estados vizinhos, enfim, com o Brasil.

Há poucos dias estivemos assinando o Decreto dos Portos no Brasil, isso é importante porque toda a produção aqui precisa, sua grande parte, ser exportada e a exportação se dá através dos portos, principalmente os portos chamados do Arco Norte que tem viabilizado o escoamento da nossa produção, da região Norte de Mato Grosso.

Quero registrar a importância da integração de Mato Grosso com Rondônia, pois Mato Grosso precisa muito de Rondônia exatamente porque é também uma área de escoamento através da BR-364, que é uma das grandes artérias de escoamento da nossa produção e a BR-163 para o Pará também.

Isso aqui, esse trabalho conjunto, esta Audiência proposta pelo Senador Valdir Raupp, também pelos outros dois Senadores de Rondônia, Acir Gurgacz que foi o coautor desta Audiência também.

Quero registrar a importância do Senador...

s/ dmm

0519au05.DMM

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) –...o Senador Acir Gurgacz, que foi coautor desta Audiência Pública. Eu quero registrar a importância do Senador Raupp também como Relator Setorial da Comissão de Orçamento. O orçamento do ano que vem faremos agora no mês de setembro e outubro e o Senador Valdir Raupp é Relator Setorial exatamente da área de infraestrutura.

Portanto, tudo que estamos aqui trabalhando, buscando em termo de orçamento para o ano que vem vai passar muito pelo esforço conjunto e, principalmente pela relatoria do Senador Raupp.

Eu quero convidar o Prefeito de Juína, como nosso anfitrião, para que ele possa fazer a sua saudação.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Se quiser usar a tribuna fazer aqui da mesa, fique à vontade para que possa fazer a saudação a todos os companheiros aqui.

Eu já cumprimento o Deputado Ságuas, que também é o nosso anfitrião aqui, Deputado da região.

O SR. ALTIR ANTÔNIO PERUZZO – Eu quero, rapidamente, porque são muitas pessoas, não me delongar, em nome dos dois Senadores, Valdir Raupp e Wellington Fagundes, cumprimentar todos os componentes da mesa e na pessoa do Dom Neri, nosso Bispo, que tem nos acompanhado nessa longa batalha, público presente.

Dizer da satisfação em poder sediar este momento tão importante da nossa história, temos presente aqui o Senado Federal e a Assembleia Legislativa em uma Audiência Pública que vem tratar de um tema tão importante e de um tema recorrente em nossa região, que é exatamente a viabilização do nosso acesso através da BR-174, de Juína a Vilhena, mais particularmente na região Noroeste para com o canal de exportação via Porto do Rio Madeira, Porto Velho.

Nós conhecemos, todo mundo aqui conhece o longo histórico dessa nossa rodovia, tem que resgatar rapidamente, em alguns minutos, lembrar que ela partiu de uma luta lá atrás, está aqui o Poletto, quero parabeniza-lo, que nos ajudou naquele primeiro momento, está aqui o Melki, que era o Prefeito de Rondônia na época e o Ságuas Moraes era o Prefeito aqui de Juína, quando se partiu para a busca da federalização desse rodovia. Foi ainda lá em 1997, posteriormente vieram as primeiras ações de recuperação e foi consolidada a partir de 2010, com o convênio definitivo com o DNIT para recuperação como estrada de terra. Passamos ali, nesse meio, Senador Wellington, hoje nós passamos e lembrou, nós tivemos um momento importante que foi quando, em 2003, o Governador Blairo...

...S/NNS

0519au06.nns

O SR. ALTIR ANTONIO PERUZZO - ... hoje nós passamos, lembrou que tivemos um momento importante que foi quando, em 2003, o governador Blairo Maggi esteve com Audiência com a região, nós prefeitos da região reivindicamos que ele fosse de carro, ele fez um contato com o Senador Ivo Cassol, de Rondônia, nos encontramos lá no meio do caminho e depois, com o apoio do Raupp que na época era deputado e o Senador Wellington Fagundes viabilizou a recuperação e a federalização em definitiva.

Aconteceu em 1996, aliás, em 2006, pelo ex-presidente Lula até o trevo e depois a Dilma, em 2010, de Castanheira para cima. Lembrando que Juína à Castanheira, ainda estamos em processo de federalização.

Agora, é um novo passo, não vou me delongar, mas o novo passo é, exatamente, o estudo e viabilidade que está sendo feito para posteriormente fazer efetivamente a licença ambiental, a licença que estuda os impactos indígenas para colocar no projeto e posteriormente, a pavimentação.

Parabéns aos Senadores, parabéns à Assembleia Legislativa, obrigado em nome da população de Juína, da população do Noroeste por nos dar essa atenção e por compreender, com certeza, junto conosco abraçar esta causa que é vital e de fundamental importância para toda a região Noroeste e também para o Estado de Rondônia.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,  
ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA  
NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS  
MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS  
10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Que tenhamos uma boa Audiência e que possamos colher, em um futuro bem próximo, os frutos deste momento tão importante de nossa história. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Como anunciei então, nesta Audiência Pública, qualquer cidadão de casa, via internet ou por telefone poderá participar fazendo suas perguntas e comentários.

Também os convidados poderão fazer, sancionar o protocolo. Os cidadãos que queiram participar da Audiência Pública podem fazer por meio do *Portal e-Cidadania* no endereço: [www.senado.leg.brecidadania](http://www.senado.leg.brecidadania) e ligando para o telefone: 0800 61 2211.

Gostaria aqui de explicar a todos que vamos inicialmente passar a palavra e a explanação aos técnicos do Ministério do Transporte e depois aqui, nós, os políticos com mandatos, os Deputados, Senadores falaremos e também será aberto de acordo com a inscrição, ao Marcelo também representando o Governo do Estado que entra na área técnica, inicialmente, depois cada um da Mesa...

s/ dmm

0519au07.DMM

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) –...ele entra na área técnica, inicialmente, e depois cada um da mesa que quiser fazer uso da palavra e também aqueles inscritos.

Inicialmente nós queremos convidar o Diretor de Planejamento e Programa do Ministério dos Transportes, Dr. Paulo Sérgio.

O SR. PAULO SÉRGIO – Bom dia a todos!

Em nome dos Senadores Valdir Raupp e Wellington Fagundes, eu saúdo todos os participantes e todas as autoridades que estão compondo a mesa.

Nós vamos fazer uma breve apresentação, Senadores, para mostrar a importância, a pujança do Arco Norte para que todos reconheçam que o Ministério dos Transporte, o Governo Federal está aqui presente sabendo, mapeando, estudando o desenvolvimento da nossa agricultura, do agronegócio que tem uma importância fundamental na Balança Comercial Brasileira.

Então, o Ministério dos Transportes, juntamente com as nossas vinculadas, no caso o DNIT, nós queremos apresentar isso aqui e trazer aqui uma mensagem do Maurício Quintella de que faremos todos os esforços, todos sabem que nós atravessamos uma crise financeira de grandes proporções, uma das maiores recessões da nossa história, mas mesmo assim com poucos recursos nós estamos priorizando, dando prioridade máxima para os grandes corredores de escoamento da nossa safra brasileira.

Portanto, eu vou fazer uma breve apresentação sobre o Arco Norte e depois eu vou passar a palavra ao Diretor Halpher Luiggi e ele falará mais especificamente sobre as obras que ocorrem aqui na região e também aquelas que estão em processo de estudos, depois projetos e certamente quando tivermos todos esses dispositivos, poderemos licitar e ter a obra tão sonhada, principalmente aqui da BR-174, que nós trafegamos hoje.

Percebemos, Senador Wellington Fagundes, que realmente está chamando a pavimentação. E aqui esta região tem um potencial incrível na área de agricultura...

...S/NNS

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0519au08.nns

O SR. PAULO SÉRGIO - ... que realmente está chamando a pavimentação e esta região tem um potencial incrível na área de agricultura. Certamente levaremos isso, essa mensagem que nosso Ministro, Dr. Miguel de Souza, aqui o assessor do Ministro que também está aqui acompanhando e levaremos essa mensagem, não é Dr. Miguel? Da importância de pavimentar essa estrada da BR-174.

Vamos lá.

Dividindo seccionando o mapa brasileiro, o Norte e o Sul, apenas nessas duas regiões percebemos claramente no início da década de 90 do início dos anos 2013, 2014, como estamos interiorizando a nossa produção agrícola. Isso aqui revela o quê? Quando vem a produção agrícola, vem logicamente, a demanda por infraestrutura de transportes. Quando enxergamos esse mapa percebemos claramente que precisamos dotar essa região Norte de mais possibilidades de escoamento da safra.

Por favor, próximo.

Aqui esse mapa revela como se deu a interiorização. Na década de 70, praticamente se resumia ao litoral brasileiro, veio aqui para o Centro Oeste.

Na década de 80, especificamente no Mato Grosso.

E na década de 90, foi para a região que chamamos de MATOPIBA, que na verdade é uma sigla que abrangem os estados: Mato Grosso, Tocantins, Piauí e Bahia. Então, a soja aqui também já está sendo bem desenvolvida.

Por favor, próximo.

Esse mapa aqui, conforme havia dito a vocês, no Paralelo 16, aqui é a região Sul e aqui é a região Norte do país. Na nossa produção em 2015, tínhamos 181 milhões de toneladas de soja e milho, dessas 181 milhões aqui nessa parte superior, temos uma produção de 104,7 milhões de toneladas. Isso que são dados de 2015.

A produção de soja brasileira para este ano é alguma coisa que rompemos, estamos rompendo a barreira dos 200 milhões de toneladas. Então aqui em cima, no Norte, temos 104,7 milhões, correspondendo a 57,9% da produção brasileira.

Aqui no consumo interno dessa soja, temos 20 milhões no consumo interno, ou seja, para rações, óleos e tudo mais. E exportamos 19 milhões nessa parte Norte, apenas 19% exportamos pelo Arco Norte, todo esse excedente, os 64 milhões de toneladas escoamos pelos portos do Sul, principalmente Santos e Paranaguá...

s/ dmm

0519au09.DMM

O SR. PAULO SÉRGIO –...64 milhões de toneladas nós escoamos pelos portos do Sul, principalmente Santos e Paranaguá.

Na parte sul é o restante da produção brasileira, nós temos 79 milhões com 42%, sendo que desses, 60 milhões são todos consumidos internamente aqui no Brasil. O *superávit* é o

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

que exportamos pelos portos, apenas 15 milhões de toneladas. Ou seja, quem exporta a soja brasileira, praticamente, é a região norte, através dos portos do Sul do Brasil.

Aqui nós mostramos a evolução da nossa safra brasileira. Ou seja, ela tem uma continuidade, uma linha crescente. É como eu falei, este ano, rompendo a barreira dos 200 milhões de toneladas. Então, nós percebemos que sempre que estamos incrementando esse gráfico aqui com essa região sendo dotada de infraestrutura, nós não temos a menor dúvida que Rondônia, a parte sul de Rondônia, o CONESUL, Dr. Miguel, o CONESUL de Rondônia e mais aqui esta parte norte de Mato Grosso certamente vai dar uma guinada ainda mais acentuada essa ascensão desse gráfico.

Próximo!

Aqui é somente para ter uma ideia do que era o Ministério há dez anos e o que é o Ministério hoje.

Há dez anos, o início do PAC foi em 2007, mas dois anos antes nós aplicávamos um 01 bilhão de reais em infraestrutura de transporte no Brasil 01 bilhão de reais por ano. Nós atingimos um patamar, em 2013, 2014, nós atingimos 15 bilhões de reais de aplicação de recursos em infraestrutura de transporte no Brasil. Ou seja, nós tínhamos mais de 01 bilhão de reais por mês. Nós crescemos quinze vezes o nosso investimento em infraestrutura. Isso se deu, logicamente, como vimos no gráfico de produção, foi um chamamento, a demanda de infraestrutura para que possamos escoar toda essa produção que temos.

Agora nessa crise que estamos enfrentando, desde 2014 para cá, 2015, mais acentuada em 2016, o Ministro sempre priorizou os corredores de escoamento de safra. Ou seja, aquelas obras, só para vocês terem uma ideia, nós temos uma carteira, hoje, de contratos principalmente dentro do DNIT, de 77 bilhões de reais. Se tirarmos o que já foi pago, nós temos alguma coisa em torno de 30 bilhões ainda de saldo contratual de contratos...

...S/NNS

0519au10.nns

O SR. PAULO SÉRGIO - ... torno de 30 bilhões ainda de saldo contratual de contratos, isso significa que precisaríamos de um orçamento anual. Esse ano temos para o DNIT, 7 bilhões de reais com contingenciamento, então precisaríamos de 6, 7 anos para que pudéssemos esgotar nossa carteira de contratos, ou seja, temos bastante coisa para fazer, infelizmente ainda não estamos com números suficientes para que possamos dar uma envergadura maior na dotação de infraestrutura de transportes no Brasil, mas certamente já temos alguns indicadores que a nossa economia tem melhorado, temos a expectativa de que isso melhore, temos alguns problemas relacionados ao campo político, mas esperamos que isso se resolva rapidamente para que voltemos a ter investimentos, no mínimo, aqueles que mostramos agora pouco de 15 bilhões por ano.

Este ano estamos com 10 bilhões de orçamento para que possamos investir no Ministério como um todo e agora agregado aos portos e aviação civil.

Aqui são os grandes corredores de escoamento de safra, aqui podemos perceber seguindo a BR-364 jogando no porto de Porto Velho, nos TUPs que temos aqui e daqui escoarmos por Itacoatiara, depois no de Santarém com navios de longo curso para fazer a exportação da nossa soja.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,**  
**ENRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA**  
**NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS**  
**MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS**  
**10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Aqui temos também outra BR, a BR-163, que temos um expectativa de que no ano que vem tenhamos a mesma completamente pavimentada e grande parte da produção do Centro Oeste brasileiro seja escoada por essa aqui.

Então aqui temos o Porto de Miritituba, Itaituba a Miritituba e aqui o Porto de Santarém, aqui também embarcações de longo curso, exportamos também toda a nossa produção.

Aqui nos portos de Paranaguá que já citamos, são os grandes portos brasileiros, Santos, Itajaí, o Porto de Rio Grande que falamos.

Próximo.

Esses são os nossos corredores aqui do Norte e Nordeste, especificamente a mancha da nossa produção de soja e milho aqui em cima no Norte, aqui no Centro Oeste, aqui Sul e Sudeste.

Próximo.

Aqui percebemos que precisamos investir mais em outros modos de transportes para grandes distâncias chamamos o modo de transporte ferroviário em hidroviário...

s/dmm

0519au11.DMM

O SR. PAULO SÉRGIO –...para grandes distancias nós chamamos o modo de transporte ferroviário em hidroviário. Nós ainda relacionamos muito com rodoviário.

Então, aqui nós temos 66% da nossa carga sendo transportada por caminhões. Esse discurso pode parecer um pouco assim: nós estamos bem tranquilos com relação a rodovias? Não, tanto é verdade que nós estamos falando da BR-174 aqui em Juína.

O que é que acontece? O Brasil tem uma, eu costumo dizer que nós temos uma carência enorme de infraestrutura de transportes, a demanda é muito grande, muito crescente que nós também não podemos descuidar do modal rodoviário. Tem que ter a ideia de que o modal rodoviário já esteja saturado, esgotado. Nós temos, sim, que pavimentar muito ainda, mas por outro lado, para exportação, para que tenhamos maior competitividade no exterior, da nossa soja brasileira, nós precisamos, para grandes distâncias, principalmente *commodities*, precisamos colocar isso em um trilho, precisamos colocar isso em barcaças para colocarmos em uma hidrovía ou em uma ferrovia. Isso é a tônica também hoje, como nós estamos desenvolvendo uma coluna vertebral do Brasil, que é a ferrovia norte sul e nós teríamos os alimentadores. Uma das ferrovias que nós estamos estudando também é a FIO, que é a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste, nós estamos também construindo a FIO, que é a Ferrovia de Integração Oeste-Leste, estamos desenvolvendo estudos e projetos para a FICO. A FICO, na verdade, ela vai pegar o Centro-Oeste brasileiro, desde Lucas do Rio Verde e temos estudos até chegar em Porto Velho, para que possamos escoar a nossa produção e jogar na Ferrovia Norte-Sul e daí para os portos brasileiros.

Por favor, próximo!

Aqui é a 364, nós estamos dando um destaque para a BR-364 quando ela entronca aqui com a BR-163.

Por favor, próximo!

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,**  
**ENRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA**  
**NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS**  
**MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS**  
**10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

BR-174 é justamente esse eixo que nós queremos desenvolver, jogando toda a produção que temos potencial aqui, toda essa produção sendo escoada para a BR-364 e daqui para o Porto de Porto Velho, e aqui desenvolvermos por barcaças.

Por favor, próximo!

A BR-163, como eu havia dito, temos a expectativa de que no ano que vem já entregaremos todo esse trecho pavimentado, entregando os Portos de Miritituba e de Santarém.

Por favor, próximo!

Aqui só apresentando a extensão que nós estamos desenvolvendo...

...S/NNS

0519au12.nns

O SR. PAULO SÉRGIO - ... aqui só apresentando a extensão que nós estamos desenvolvendo, daqui precisamos concluir mais 90km no trecho de Miritituba a Santarém mais 84km, então são 174km que temos por fazer na BR-163.

Próximo.

Aqui são os grandes corredores rodoviários já que temos aqui as rodovias, que chamamos de grandes corredores para o escoamento de produção e primordialmente o escoamento da produção do Centro Oeste.

Próximo.

Ferrovias, como havia dito a vocês aqui temos a ferrovia Norte Sul, estamos chegando em Estrela D'Oeste, devemos terminar isso até meados do ano que vem.

Aqui temos um estudo para chegar ao Porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, ou seja, a coluna vertebral de ferroviária, esperamos um dia alcançar até o Porto de Rio Grande, aqui no Rio Grande do Sul. Estamos com ela em operação de Açailândia até chegar em Anápolis, já temos operação nesse trecho, estamos construindo esse outro trecho de Ouro Preto do Oeste até Estrela D'Oeste, esse trecho que estamos com obras com previsão para entregar ano que vem.

A FIOEL, nós por questões de recursos, estamos com obras em ritmo bem lento e a FIOEL, temos a expectativa que pegue cargas de barreiras de lance em Ilhéus e também minério de ferro aqui na região Caetité.

Por favor, o próximo.

Como havia dito, a FICO sai de Campinorte, aqui é o traçado da Ferrovia Norte Sul, Campinorte e viemos trafegando até Lucas do Rio Verde, já estamos com o projeto básico concluído de Lucas do Rio Verde até Vilhena temos um estudo de viabilidade técnico, econômico e ambiental em andamento.

Aqui de Vilhena a Porto Velho contratamos o estudo de viabilidade mais projeto básico e aerofotogrametria. Aqui são traçados as projeções que estudaremos posteriormente.

Por favor, próximo.

As hidrovias, como havia dito a vocês, o Rio Madeira em Rondônia, tivemos a felicidade de agora pouco contratar as obras de dragagem do Rio Madeira, temos a expectativa de que o Madeira possa nos fornecer elementos para até uma futura concessão, se assim for o caso porque contratamos por cinco anos. Por que cinco anos? Cinco anos fica mais ou menos semelhante

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

ao CREMA 2 que faríamos no DNIT. Isso provoca uma atratividade maior na empresa que está assumindo o contrato.

Além da atratividade, temos também uma questão de manutenção permanente da hidrovía...

s/ dmm

0519au13.DMM

O SR. PAULO SÉRGIO –...além da atratividade, temos também uma questão de manutenção permanente da hidrovía. Nós temos que tirar licenças ambientais, junto ao IBAMA, com planos de dragagem e isso nos demanda um certo tempo e muitas vezes perdemos a janela hidrológica, temos pouco tempo para que possamos fazer completamente uma dragagem. E em rios, quando fazemos dragagem, se não fazemos completamente todos os pontos, sempre teremos um ponto de estrangulamento, sempre teremos um ponto crítico e um gargalo para a hidrovía. Aqui nós já fizemos essa contratação, até meados de junho ou na virada da primeira quinzena de julho nós vamos ter efetivamente uma empresa fazendo a dragagem do Rio Madeira, são mil e oitenta e seis quilômetros.

Aqui nós temos, de Miritituba a Santarém, Rio Tapajós; aqui em Tocantins temos... de Marabá, onde nós também temos porto e temos bom escoamento de produção.

Aqui o Rio Tietê, apesar de ser um rio estadual, mas o Governo Estadual entende que é de extrema importância para que possamos deslocar a nossa produção principalmente aqui do sul do Estado de Goiás, onde pegamos em São Simão e colocamos isso em barcaças pelos Rios Paranaíba, Paraná e Tietê. Aqui tombamos essa carga ferrovias de Pederneiras e joga no Porto de Santos.

Por favor, próximo!

A Hidrovía de Madeiras, como eu havia dito, até Itaqui nós temos mil, cento e quatorze quilômetros, mas até a foz dele nós temos mil e oitenta e seis. Esse é o espaço onde nós vamos atuar, fazendo a dragagem neste ano e nos próximos quatro anos.

Por favor, próximo!

Aqui é só para termos uma ideia do que é que estamos falando quando enxergamos o modal hidroviário e ferroviário para commodities. Com um único comboio, que é um Duplo-Tietê, com 4 chatas e um empurrador, seis mil toneladas, isso corresponde a mesma coisa de um comboio de 2,9 comboios de 86 vagões de 70 toneladas. 172 carretas de 35 toneladas. Isso aqui nós colocamos direto nas nossas rodovias, na BR-163, na BR-364 e se enfileirasse essas 172 carretas, nós teríamos 3,5 quilômetros deles enfileirados. Em movimento atingimos 26 quilômetros. Isso daqui nós tiramos com uma única barcaça que colocamos na hidrovía.

Então, a nossa intenção é em curta e médias distâncias até 5 modal rodoviário. A partir daí é jogar isso dentro de uma barcaça ou dentro de uma ferrovia. Essa que é a nossa lógica, que é a matriz de transporte que esperamos alcançar, dando uma melhoria, um *upgrade* principalmente nesses...

...S/NNS

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0519au14.nns

O SR. PAULO SÉRGIO - ... que é a matriz de transporte que esperamos alcançar na melhoria, no *upgrade*, principalmente, nesses dois modais.

Por favor, próximo.

Pegamos o gráfico do comportamento de qual custo temos para pegar uma tonelada e colocar em um porto para exportarmos.

Quando falamos da Argentina, vemos que ela conhece exportar uma tonelada de soja com vinte reais de frete, aqui de custo, não só de frete, nos Estados Unidos são 23 reais, aqui alcançamos 92 dólares. Então percebemos uma certa queda. O que conseguimos enxergar aqui? Que o Ministério dos Transportes está começando a dotar a região Norte de alguma infraestrutura de transportes capaz o suficiente de começar a ter um declínio desses custos. Esperamos cada vez mais que caia esses custos aqui.

Por favor, próximo.

Aqui é na parte de concessão da rodovia, pedirei ao Dr. Raupp, pois ele tem muito mais propriedade, até como servidor da própria ANTT, ele sabe sobre isso daqui muito melhor do que eu e... Pode deixar? Então está bom.

Essa é a minha participação. Gostaria de agradecer imensamente.

Por favor, próximo.

Estão aqui os nossos contatos. O Secretário Luciano de Castro mandou um grande abraço para os Senadores e nos permitiu vir aqui proferir essas palavras aqui para os senhores. Muito obrigado a todos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Gostaria de convidar também o Professor Manoel Mota, para vir à Mesa, ele que é o meu primeiro suplente a senador, está conosco durante toda a viagem. Está convidado professor.

Quero agradecer a presença, registrar também em nome de todos os vereadores, o Vereador Marquinhos que é Presidente da Frente Parlamentar do Noroeste, também o Prefeito de Aripuanã Jonas Canarinho, em nome de todos os prefeitos que aqui estão, o Vereadores: Saulo Evangelista dos Santos, Eduardo Rodrigues da Silva, Antônio José da Silva, o Tonhão do Rancho, Wilson Locatelli, Ivo Pedro da Silva, Antônio Munhoz, Valdemar Teixeira de Farias, Luiz Bras de Lima, Jandir Alberto Scheffler, que é o Vice-Prefeito de Castanheira, o Prefeito Municipal de Aripuanã, Jonas, já falei, a Vera Lúcia Granja, Secretária Municipal de Educação de Juína...

s/ dmm

0519au15.DMM

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) –...Jonas, Prefeito Municipal de Aripuanã; Vera Lúcia da Silva Granja, Secretária Municipal de Educação de Juína; Ailton Barbosa de Oliveira, Vereador de Juína; Wilson Pereira Cassio Filho, Secretário de Esportes de Juína; João Manoel de Souza, Secretário Municipal de Agricultura; José Manoel de Souza, Secretário Adjunto de Cultura; Valdemir da Silva, Vereador de Aripuanã; Erasmo Carlos Contadini, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aripuanã; Antônio Firmino dos Santos, Vereador do Município de Aripuanã.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,**  
**ENRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA**  
**NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS**  
**MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS**  
**10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Eu convido o Dr. Halpher Luigi Mônico Rosa, Diretor Executivo do DNIT, órgão executor do Ministério dos Transportes.

O SR. HALPHER LUIGGI MÔNICO ROSA – Bom dia a todos!

Eu sei que está chegando a hora do almoço, sei que está todo mundo com fome, prometo ser muito breve, mas o assunto é importante e é relevante que a sociedade aqui do Município de Juína e de toda essa região do Estado de Mato Grosso discuta, que é a BR-174.

Antes disso, eu quero cumprimentar o nosso Senador por Mato Grosso, Wellington Fagundes, é uma honra, Senador, poder acompanhar esta Audiência Pública que Vossa Excelência preside, é fundamental a discussão da BR-174, essa ligação importantíssima entre Rondônia e Mato Grosso, é uma rodovia de integração e que só vai fazer desenvolver toda esta região quando ela estiver concluída ou pavimentada.

Cumprimento também o Senador Valdir Raupp, Senador por Rondônia, muito atuante na área de infraestrutura, pessoa de uma característica ímpar, está sempre no DNIT. Aliás, os dois Senadores que estão aqui estão sempre lá no DNIT, eu não vou dizer que fica atazanando a vida nossa porque eles estão sempre ajudando, colaborando, mas estão cobrando. Então, eu vou mostrar alguns resultados aqui que é fruto do trabalho do DNIT, mas é fruto também da ação da Bancada de Rondônia, fruto da ação da Bancada de Mato Grosso, em especial a Bancada no Senado de Rondônia, em especial eu falo aqui com muito carinho do Senador Wellington Fagundes e da sua atuação ao longo...

...S/NNS

0519au16.nns

O SR. HALPHER LUIGGI MÔNICO ROSA – ... Senador Wellington Fagundes e da sua atuação ao longo de toda a logística nacional porque não sei se os senhores sabem, o Senador Wellington Fagundes é o Presidente da Frente Parlamentar Nacional de Logística de Transportes, por isso esse assunto ele domina mais do que quase todos nós aqui. Isso está no dia-a-dia dos nossos senadores.

Cumprimento também o Deputado Federal Ságuas Moraes, obrigado Deputado. Cumprimento todos os Deputados Estaduais presentes, Oscar Bezerra, que é Presidente da Comissão de Infraestrutura da Assembleia. Cumprimento também o Prefeito Altir aqui de Juína, a Prefeita Rosani que veio de Vilhena também prestigiar esse evento.

Cumprimento desta forma a todos os colegas, todos os assistentes, todos os telespectadores e ouvintes.

Bom, falaremos um pouquinho antes de falar da BR-174, permitam-me falar de Mato Grosso que hoje em termos de malha viária federal é um dos estados mais importantes da federação e não é à toa.

Ele é um dos mais importantes primeiro porque Mato Grosso tem uma das maiores produções agrícolas do país, 44 milhões de toneladas de toda a produção nacional foi a última informação que tive e que vem de Mato Grosso.

Segundo, ele é um Estado que fica no centro do Brasil e tem um compromisso com os demais entes da federação porque além de tratar de tudo que ele aqui produz, quase todo o Brasil

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

passa por Mato Grosso porque como ele fica no centro, as ligações da região Norte com a região Sul e Centro Oeste e Sudeste do Brasil passam pelo Estado de Mato Grosso.

Não é à toa que hoje Mato Grosso é uma prioridade dentro do Governo Federal, é uma prioridade dentro do Ministério dos Transportes e é uma prioridade dentro do DNIT.

Algumas informações rápidas: a nossa malha rodoviária federal tem uns dados ali só para complementarmos, a nossa malha rodoviária federal pavimentada aumentou porque nos absolvemos algumas rodovias, ali tem quase três mil quilômetros, na realidade, 3.572km de vias pavimentadas no Estado de Mato Grosso e 1.139km de vias não pavimentadas e que poderão ser pavimentadas no futuro totalizando mais 4.700km de rodovias. É a terceira malha rodoviária...

s/ dmm

0519au17.DMM

O SR. HALPHER LUIGGI MÔNICO ROSA -...mais de 4.700 de rodovias. É a terceira malha rodoviária federal do Brasil, só é menor que a malha de Minas Gerais é menor que a malha do Estado da Bahia. Daí vocês veem a importância do Estado de Mato Grosso.

Próximo, por favor!

Mostrando uma visão orçamentária muito rapidamente, o Estado de Mato Grosso tem previsto para o ano de 2017 a possibilidade de executar 541 milhões de reais. Ou seja, mais de meio bilhão de reais. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte tem reservado para o Estado de Mato Grosso no ano de 2017. Desses 541 milhões de reais, nós temos 444 milhões de reais que podemos dizer que eles estão disponíveis porque parte do orçamento, todos aqui sabem, nós temos uma dificuldade, hoje, no País, vivemos um momento de crise, e parte do orçamento contingenciado, mas a medida em que nós executamos o orçamento, ele vai sendo liberado.

Apenas falando aqui de algumas intervenções importantes que existem aqui no Estado de Mato Grosso. O Superintendente, Dr. Orlando Fanaia, vai discorrer delas com um pouco mais de propriedade do que eu, porque ele é o Superintendente do Estado pode dizer passo a passo como estão cada uma delas.

Falando rapidamente aqui, a adequação entre Rondonópolis/Cuiabá/Posto Gil, na BR-163; construção da BR-242; construção de trecho rodoviário na BR-158; adequação de trecho rodoviário na BR-158; adequação de trecho rodoviário na BR-070; construção do contorno rodoviário de Cuiabá também está previsto no orçamento; construção do trecho rodoviário na BR-174 de Castanheira e Colniza também está previsto no orçamento, além de ações de manutenção e operações rodoviárias. Ou seja, há uma série de intervenções previstas para serem executadas pelo DNIT no Estado de Mato Grosso. E isso é importante, porque quando você elenca essas ações aí, nós chegamos a oito ações estruturantes. Para vocês terem uma ideia, o DNIT, em termos do Brasil, tem cinquenta ações estruturantes, cerca de cinquenta ações, oito delas estão no Estado de Mato Grosso.

Próximo, por favor!

Aqui é um gráfico interessante que mostramos como é que Mato Grosso está quando comparado com outros estados do Brasil em termos de manutenção rodoviária. O que é isso?

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O que é e a condição da manutenção, gente? Condição da manutenção é o seguinte: o DNIT manda os seus engenheiros, os seus técnicos fazerem uma pesquisa na malha viária de todos os estados...

S/NNS

0519au18.nns

O SR. HALPHER LUIGGI MÔNICO ROSA - ... técnicos fazerem uma pesquisa na malha viária de todos os estados, avaliamos se o trecho tem buracos, avaliamos se está bem sinalizado, avaliamos se o mato está roçado, avaliamos se as pontes estão quebradas ou se as pontes estão boas e fazemos uma avaliação técnica nesse sentido.

Quando olhamos, por exemplo, para Mato Grosso percebemos que tem 72% de rodovias em condições boas e ótimas, 21%, mostrarei ali na frente, em condições regulares e muito pouco da nossa malha viária está em condições ruins ou péssimas.

Então isso denota o zelo que o Superintendente, o Sr. Orlando Fanaia, nosso representante maior do DNIT aqui no Estado de Mato Grosso tem com a conservação rodoviária. Parabéns Sr. Orlando, não é toda condição, não é todo estado que temos essa condição da malha como temos em Mato Grosso, continue assim e, cada vez mais, melhore a malha.

Próximo, por favor.

Aí temos o ICM, Índice da Condição da Rodovia, de cada uma delas, queria me deter especificamente na BR-174 que é a BR que é o fruto do objeto da nossa Audiência Pública.

Mais de 80% da BR-174 está em boas condições de pavimentação quando juntamos com o regular, vai para 90, quase 95%, então temos sim o compromisso da pavimentação da rodovia, pois é importante e é o objeto desta Audiência Pública, mas temos que mostrar que seja no trecho pavimentado, seja no trecho não pavimentado, o DNIT tem o compromisso de estar cuidando, de estar mantendo com condições adequadas a BR-174.

Próximo, por favor.

Só fazendo um comparativo com o Brasil e é muito importante isso, quando compara-se as rodovias do Estado de Mato Grosso com as rodovias nacionais, de uma forma geral, Mato Grosso tem o percentual de rodovias maior em bom estado de conservação e tem o percentual de rodovias menor quando falamos em estado de conservação ruim ou péssimo.

Péssimo, enquanto no Brasil temos 5% das rodovias, Mato Grosso são apenas 3% de péssimo e ruim no Brasil são 7%, Mato Grosso apenas 4%. Então, significa que, mais uma vez, precisamos reconhecer o trabalho do nosso Superintendente nas ações de manutenção e temos que perseguir, Orlando, tirar aquele pedacinho vermelho, aquele pedacinho alaranjado, tirar aquele 7% ali e transformarmos tudo em bom ou regular. Esse é o compromisso que o DNIT tem que assumir com a população para os próximos anos.

Próximo, por favor.

Agora estamos falando um pouquinho...

s/ dmm

0519au19.DMM

O SR. HALPHER LUIGGI MÔNICO ROSA -...Próximo, por favor!

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Agora nós estamos falando um pouquinho do contrato de conservação e por que eu fiz questão de colocar esse gráfico aí. Isso para mim é fundamental.

Nós temos rodovia que está em bom estado? Sim, temos rodovia que está em bom estado regular também e temos um percentual pequeno, mas existe, de trechos rodoviários que estão ruins ou péssimos. Isso é verdade. Não tem ninguém aqui correndo dessa informação, não, mas uma boa informação eu posso dar, a nossa malha rodoviária, cem por cento da nossa malha rodoviária tem contratos de conservação. O que é que significa isso, gente? Significa que agora, nesse tempo de parada de chuva, tempo de seca, se nós temos rodovia que tem algum problema de buraco maior, se nós temos rodovia que tem problema de roçada, se temos rodovia que está com o meio-fio quebrado ou coisas dessa natureza, nós temos condições contratuais de atender a todas essas demandas de menor porte e avançarmos para podermos, agora nesse tempo que chamamos tecnicamente de janela hídrica, mas que para todo mundo é o tempo da seca, nós temos condições de consertar, de reparar, de fazer a conservação desses trechos para que possamos reduzir drasticamente aquela questão daqueles trechos que estão ruins ou péssimos e não deixar os trechos que estão bons piorarem. Esse é o compromisso que nós temos. Quando você soma os contratos são mais de 540 milhões de reais de contrato de manutenção aqui nas rodovias federais do Estado de Mato Grosso.

Próximo, por favor!

Aí são algumas licitações que o DNIT vai fazer, esse gráfico é de abril, desculpe-me as atualizações ali, mas os editais que estão em elaboração alguns deles já estão lançados. Isso significa que a nossa conservação vai continuando, gente, os contratos vão acabando e antes mesmo deles acabarem, o DNIT vai licitando os novos para que possamos, a partir daí, avançar, conservar ou fazer aquilo que está escrito ali – eu não sei se está todo mundo vendo – BR-158 e BR-364, CREMA. CREMA é um contrato muito legal, gente. É um contrato que a empresa contratada vai lá e faz a restauração, só que ela é a responsável por fazer a manutenção depois do trecho que ela restaurou e recebe um valor pequenininho para fazer a manutenção.

Então, significa o seguinte: se ela fizer um trabalho bom na hora em que ela estiver consertando a pista, ela não vai precisar voltar lá muitas vezes para poder fazer a manutenção. Então, esse contrato nós consideramos um contrato interessante porque motiva as empresas contratadas a fazerem um serviço...

...S/NNS

0519au20.nns

O SR. HALPHER LUIGGI MÔNICO ROSA - ... porque motiva as empresas contratadas a fazerem um serviço ainda melhor.

Temos alguns contratos de restauração também, esses contratos na BR-364 e na BR-070 é justamente para eliminar aquele graficozinho vermelho que apontamos antes de rodovias em péssimo estado.

Próximo, por favor.

Bom, aí é só mostrando a situação de Mato Grosso em relação ao Brasil, mesmo nos primeiros meses do ano sendo meses de chuva aqui no Estado, o Estado está investindo mais em manutenção de rodovias que o Brasil, só deixando e colocando o gráfico da esquerda de lado,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,**  
**ENRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA**  
**NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS**  
**MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS**  
**10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

olhando apenas o da direita, porque o da esquerda é seccionado por BR. O que está dizendo ali? Está dizendo o seguinte; tem um limite para gastar.

Quem executou nesse começo de ano mais, o limite obviamente é menor, significa que trabalhou mais. Quem executou menos, o limite obviamente é maior, trabalhou menos.

Então quando comparamos Mato Grosso com Brasil percebemos que nosso Estado tem uma diferença de 40 mil reais por quilometro de saldo de contrato, significa que investimos nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril mais do que a média nacional.

Próximo, por favor.

A parte de sinalização rodoviária.

Continue. Por favor, próximo.

Temos vários contratos de sinalização cobrindo 3.415km de malha, ou seja, se por um lado temos os contratos de conservação que falei para vocês, temos toda a malha de tapa buracos, de roçada, de conserto da pista. Também temos em quase toda a nossa malha. Por que falo quase toda? Porque esses contratos não têm rodovias não pavimentadas, estou falando em estradas de chão, é só para rodovia pavimentada. Então está em quase toda a nossa malha.

Na pavimentada está em toda a malha pavimentada do DNIT o contrato para colocar placa, fazer pintura no asfalto, colocar a taxinha. Se conseguirmos executar essas ações de manutenção e de sinalização, podemos até não ter a rodovia duplicada, é verdade, mas teremos a rodovia sem buracos e teremos a rodovia sinalizada.

Próximo, por favor.

Aqui é só para mostrarmos a quantidade de radares que temos em Mato Grosso, principalmente na BR-163, onde concentramos a maior quantidade de equipamentos, são mais de 300 equipamentos. O objetivo disso é reduzir...

s/ dmm

0519au21.DMM

O SR. HALPHER LUIGGI MÔNICO ROSA -...são mais de 300 equipamentos. O objetivo disso é reduzir o índice de acidentes, nós temos conseguido isso no Estado de Mato Grosso também, apesar do incremento de tráfego.

Próximo, por favor!

E aqui é o nosso Programa Nacional de Pesagem. Essa é uma ação importantíssima para estados como Rondônia, como Mato Grosso, como Pará e como Mato Grosso do Sul, porque nós precisamos fiscalizar o excesso de peso em nossas rodovias. Isso não é importante só para a segurança de trânsito, não é importante só para a pista, não, é importante para a economia também. Nós precisamos que os nossos caminhões obedeçam a legislação de trânsito e transitem dentro dos limites impostos pela Legislação.

Então, nós temos aí postos espalhados pela BR-163, temos postos previstos também na BR-364, são ações fundamentais que o DNIT estará executando ao longo do ano de 2017, buscando finalmente melhorar e manter a nossa malha viária.

Permitam-me concluir aqui, o nosso Superintendente falará um pouco mais das intervenções e, principalmente, falará um pouquinho mais da BR-174.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Encontramo-nos à disposição.

Muito obrigado, gente! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Queremos agradecer ao Dr. Halpher Luiggi.

Convido agora o Dr. Orlando Fanaia, Superintendente Regional do DNIT no Estado de Mato Grosso para assinar a ordem de serviços.

“Senhor Representante Legal,

Estamos determinando a essa empresa que, a partir do dia 04/04/2017, dê início à execução dos Serviços de Manutenção Rodoviária (Conservação/Recuperação) na Rodovia BR-174/MT, trecho: Porto Santo Antônio das Lendas – Divisa MT/AM; Subtrecho: Entr. BR-364 (B) (Divisa MT/RO) – Entr. MT-170 (A); Segmento: km 591,2 – km 765,2 com Extensão: 174,00 km; Código do PNV, objeto de Contrato SR/MT-203/2017-00.

Para o programa ataque dos serviços, pedimos procurar o Coordenador de Engenharia e o Engenheiro Fiscal do Contrato.

Atenciosamente,

Engº ORLANDO FANAIA MACHADO

Superintendente Regional do DNIT no Estado de Mato Grosso.”

Eu peço a assinatura e o testemunho dos nossos Deputados Estaduais, na sequência o Dr. Orlando...

...S/NNS

0519au22.nns

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) - ... Deputados Estaduais, na sequência o Dr. Orlando assinando. Isso então para ser bem claro a Ordem de Serviço da conservação e manutenção de Juína à divisa com o Estado de Rondônia (PALMAS), o Deputado Silvano Amaral, agora o Deputado Oscar Bezerra.

Esse contrato é da Ordem de 12 milhões de reais, da mesma forma, que a BR-174 de Castanheira à Colniza já tem contrato e já está em trabalho de manutenção, eu peço também aqui a assinatura do Senador Raupp que foi um parceiro nosso exatamente para garantir esses recursos que já foram colocados.

No Mato Grosso hoje, temos todas as estradas, 100% das estradas mato-grossenses em conservação.

Volto ao Senador Valdir Raupp (PALMAS), Deputado Pedro Satélite, Deputado Ságuas Moraes, quero pedir também ao Prefeito de Juína, representando aqui toda a comunidade e a região e o Marcelo representando o Governo do Estado. A Prefeita Rosani que nos recebeu ontem com toda atenção, quero parabeniza-la também pelo belo trabalho, vi a cidade ontem muito linda, muito limpa. Parabéns às mulheres de Rondônia e do Brasil.

(AS AUTORIDADES ACIMA CITADAS ASSINAM A ORDEM DE SERVIÇO – PALMAS)

Queremos passar a palavra agora ao Senador. Então passarei, finalmente ao Dr. Orlando Fanaia, do DNIT, e depois ao Senador Valdir Raupp.

O SR. ORLANDO FANAIA MACHADO - ... Bom dia todos. Procurarei ser breve pelo adiantar da hora, óbvio.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Primeiramente, quero parabenizar e agradecer ao convite, parabenizar o Senador Wellington Fagundes que é parceiro do DNIT, juntamente com o Senador Valdir Raupp.

Todo o trabalho que viemos executando não poderia continuar do jeito que está, não poderíamos ter evoluído se não fosse exatamente o trabalho da bancada federal do senado e também da Câmara dos Deputados.

Então queria cumprimentar o Deputado Federal Ságuas Moraes, o nosso Deputado Estadual, o Presidente Oscar Bezerra, do qual cumprimento todos os Deputados, nosso anfitrião, o Prefeito Altir, em nome do qual cumprimento todos os prefeitos presentes, o nosso Diretor Executivo Dr. Halpher que sem a ajuda da nossa chefia não vamos a lugar nenhum. Aos representantes do Ministério dos Transportes, a todos os membros da Mesa e também, em especial, ao nosso amigo Marcelo Duarte, representando o Governador, o Secretário de Infraestrutura.

Queria me concentrar aqui, gostaria de falar...

s/ dmm

0519au23.DMM

O SR. ORLANDO FANAIA MACHADO -...e também em especial ao nosso amigo Marcelo Duarte, representando o Governador, Secretário de Infraestrutura.

Eu quero me concentrar aqui, gostaria de falar, Halpher, quando eu comecei, eu entrei, eu fui indicado desde 1995 e comecei como Coordenador de Engenharia, em 2011, sempre foi uma meta termos uma melhoria da qualidade da pavimentação e também de olhar para projetos futuros. Hoje nós temos projetos importantíssimos andando em Mato Grosso. Gostaria de citar, por exemplo, a principal que é a duplicação de Cuiabá a Rondonópolis, que nós já investimos em torno de 540 milhões e este ano esperamos investir mais 200 milhões de reais. Este ano é um ano que promete. Ano passado nós investimos em torno de 370 milhões no Estado inteiro e este ano esperamos investir esses 540 milhões integralmente.

Gostaria de falar, como já foi muito falado sobre as outras regiões e mesmo sobre a 174, mas eu quero focar em dois trechos da BR-174 que eu acredito que são os mais importantes aqui e que todos vieram para ver, a questão da qualidade não só da rodovia pavimentada, que nós temos trabalhado com isso na BR-174, quando vocês vão para Comodoro, para aquela região que todo mundo sabe que teve um trabalho muito grande ali, foram investidos 220 milhões de reais dali até Cáceres, uma rodovia que está em boas condições, mas vocês devem estar pensando: o meu problema não é essa região, o meu problema aqui é essa pavimentação de dois trechos que nós temos, que é Castanheira a Colniza e esse trecho aqui de Juína até Vilhena. Então, nesse sentido, do trecho Castanheira a Colniza é um trecho que tivemos um problema, voltando a manutenção, nós tivemos um problema de manutenção porque perdemos o contrato no final do ano, conseguiu fazer uma nova contratação, tivemos problema na região no final do ano, porém, agora, estamos com o contrato em andamento e a empresa irá fazer uma mobilização de quatro equipes, a partir de julho, com o final das chuvas. Mas o importante desse assunto aqui que eu vejo, de Castanheira a Colniza, é que nós temos um convênio com o Governo do Estado, com a SINFRA, com o Marcelo Duarte, que tem quatro lotes que já foram contratados, dos 6, que você tem o contrato de manutenção, o

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

projeto em andamento, estamos dependendo de toda parte ambiental para que se inicie as obras de fato.

Então, hoje, está sendo feito um trabalho da SINFRA junto com o Ministério Público, com a SEMA e a FUNAI para que, primeiro, resolva o problema do estudo indígena, que já está contratado, para que depois passe para o licenciamento ambiental em si.

Como eu disse, eu não vou me delongar, esperamos que até o final do ano essa parte burocrática esteja resolvida para que aí possamos entrar.

E o pedaço específico que é esse pedaço...

...S/NNS

0519au24.nns

O SR. ORLANDO FANAIA MACHADO - ... o pedaço específico que é esse pedaço do segmento entre Juína e Vilhena deixarei porque quem falará é a empresa PROSUL, o DNIT já tem um contrato do estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para a pavimentação dessa rodovia.

Por que é importante esse estudo? Todo investimento hoje de porte no país tem que ser colocado dentro do PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento, e nenhum empreendimento é colocado hoje, até por determinação do Tribunal de Contas da União, sem que esse estudo seja realizado.

Esse estudo que não estava previsto dentro do DNIT, a pedido da bancada federal, liderada pelo Senador Wellington Fagundes foi colocado dentro do programa de viabilidade do DNIT, foi colocado, está sendo feito esse estudo e vamos mostrar aqui em que pé que está, pois está na fase inicial, mas é o primeiro passo que estamos tomando para a pavimentação desse importante segmento.

Gostaria de ressaltar mais uma vez aqui o trabalho de toda a bancada federal porque o DNIT não é um órgão isolado, dependemos do parlamento, dependemos da bancada federal.

Toda a BR-174 teve um trabalho muito importante que está vindo para o futuro, darei um exemplo da BR-174 de Colniza até Castanheira, era um trecho que não era federal, a manutenção era precária, foi federalizado, a partir do momento em que foi federalizado, conseguiu contratar a manutenção que hoje está aí, está dando condições de trafegabilidade, boas condições e o mais importante é que conseguiu colocar essa obra dentro do PAC em que foi feito esse convênio com o Governo do Estado.

Será um investimento da ordem de 600, 700 milhões, temos certeza que esse investimento, o retorno dele para o Brasil e para Mato Grosso será muito maior que os 600, 700. Não por questão econômica, social, pela segurança de vocês como for transitar na rodovia, como tudo que representa a integração dessa região tão importante para o Brasil que é essa região Amazônica.

Por ser uma região tão importante acaba demandando estudos mais complexos, mas vamos chegar lá. Tenho certeza e confiança que com trabalho vamos conseguir fazer a pavimentação da BR-174.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Já cheguei em vários lugares, em várias audiências públicas, já cheguei descrente, lembro-me uma vez, em 2003, 2004, com o pessoal da BR-158 descrente da pavimentação da BR-158...

s/ dmm

0519au25.DMM

O SR. ORLANDO FANAIA MACHADO -...o pessoal na BR-158 descrente da pavimentação da 158. “Que demora, que demora...” Demora, mas sai. Se não trabalhar, se não fizer o que tem que fazer, vai passar dez anos e vamos ficar dez anos no mesmo lugar. Então, temos que trabalhar, vamos fazer os caminhos corretos, o Estudo de Viabilidade Técnica Econômica, fazer toda a parte ambiental e quando nós entrarmos, se Deus quiser, vamos fazer uma obra bem trabalhada, bem feito e que vai conseguir atender o anseio dos senhores e da população e nossa também a satisfação pessoal.

Agradeço mais uma vez a todos, desculpe pelo tempo que eu acabei tomando um pouco mais.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Agradeço aqui a presença de toda a imprensa regional e local, a presença dos servidores da educação tanto municipal como do IFMT, em nome do Professor João França e também todos os alunos que vieram.

Queremos agradecer também os alunos do curso de Bombeiro Civil aqui de Juína; dos produtores rurais e o apoio especial da Câmara Municipal, em nome de todos os Vereadores aqui de Juína.

Agradeço ainda ao Marcelo Pagnussat, Presidente da Associação Comercial de Juína; Geraldo Lara, Vereador de Aripuanã; Oseas Pereira Guedes, Vereador de Colniza; Darci Viera Lopes, Presidente da Câmara Municipal de Juruena; Francisco Backes, Vereador do Município de Juruena e Amazilles Eleto Vilarino, Vereadora do Município de Castanheira; Roberto Rios Lima, Presidente do Sindicato dos Madeireiros de Juína e João Luiz Cardoso, do Sindicato Rural.

Agora nós vamos convidar, logo após o Senador Valdir Raupp vai fazer uso da palavra, convido para falar aqui, em nome de toda a comunidade Dom Neri José Tondello, Bispo da Diocese de Juína. Inclusive ele tem sido um grande lutador pela questão da infraestrutura e como a última Audiência Pública que teve aqui, já me passaram, Dom Neri, Vossa Senhoria falou o seguinte: “Vocês não podem deixar que o povo perca a esperança”, eu tenho certeza de que essa é a nossa função...(PLAMAS)... Nem a esperança e nem a fé. Como eu sou um homem que creio em Deus, eu acredito que na força do trabalho e na fé transpõem todas as barreiras.

Eu passo a palavra ao Dom Neri José Tondello...

...S/NNS

0519au26.nns

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) - ... eu passo a palavra ao Dom Neri José Tondello.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. DOM NERI JOSÉ TONDELLO - Obrigado Senador, obrigado a todos. Quero cumprimentar a todos os presentes aqui na Mesa, essas autoridades que nos dão a honra no dia de hoje de termos esta graça de debater um assunto que diz respeito a toda nossa região.

Enquanto em Brasília vive-se um terremoto político, vocês estão aqui conosco, estão com o nosso povo para debater problemas que dizem respeito à vida do nosso povo. Nós agradecemos, pois é um gesto que demonstra que vocês querem estar com o povo e estar junto do povo significa dizer e ser sensível a aquilo que o nosso povo precisa.

Queria, como primeira palavra, agradecer pela vossa presença e de fato para nós é motivo de esperança, pois não foi fácil levantar a esperança do nosso povo aqui na região.

Constatamos que o Estado, seja ele federal, seja ele aqui do nosso Mato Grosso, já que o Estado tem um dívida com essa região, uma dívida enorme, de longo anos.

De outra parte, temos agora uma região que se levantou de maneira organizada, seja através dos prefeitos, através dos vereadores, as lideranças estão aí. Parece-me que estamos vivendo uma nova dinâmica.

Este momento para nós é fundamental porque estamos dialogando, a sociedade civil com aqueles que nos representam no governo tanto do Estado, como a nível federal. Então essa estância de diálogo é necessária.

Claro que os problemas são bem pontualizados, se trata aqui de uma estrada e para a solução deste problema demanda, evidentemente, muitos encontros, muitas reuniões e as audiências são essas ocasiões, mas depois demanda que organizações mais dinâmicas, mais acentuadas prossigam na direção de maneira gradativa para buscarmos as soluções para os nossos problemas.

É o que estamos fazendo com o nosso Estado, Marcelo está aqui, muito obrigado por vir, já temos dado, creio eu, alguns passos para se precisar prosseguir com essa dinâmica que se faz a base de passo-a-passo, palmo-a-palmo, gesto-a-gesto.

Escutando agora o que o estudo...

s/ dmm

0519au27.DMM

O SR. DOM NERI JOSÉ TONDELLO -...se faz a base de passo a passo, palmo a palmo, gesto a gesto.

Escutando agora o estudo técnico da BR-174, Juína a Vilhena, Castanheira a Colniza, é sempre a mesma estrada, mas eu gostaria que caminhássemos nas duas direções de maneira simultânea, porque é que eu digo tudo isso? Porque o nosso povo está do lado de cá, Castanheira, Colniza, Nova União, Aripuanã. Percebem isso? O Estado de Mato Grosso é magnífico, é uma economia maior do que o Paraguai, maior do que o Uruguai, equivalente à metade da economia da Argentina, é uma pena que é ainda um Estado pobre, é um Estado pobre em si. Tem alguma coisa que deve ser, eu diria, aprofundado.

De qualquer maneira eu quero agradecer a presença de Vossas Excelências é muito importante, de fato essa esperança nós queremos mantê-la de pé, mantendo esse diálogo estreito que está acontecendo entre a civilização, a nossa sociedade civil com vocês que nos representam.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,**  
**ENRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA**  
**NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS**  
**MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS**  
**10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

Muito obrigado, sucesso e que possam depois, de maneira gradativa, dar os passos necessários.

Eu agradeço os prefeitos que desde dezembro vem se encontrando e nós sentimos que há um clima muito, muito bom de diálogo, de muito respeito, de muita unidade, conseguimos olhar a região como um todo e não apenas cada prefeito olhar o seu município. Não, estamos olhando a região como um todo.

Sabemos também que a solução para os nossos problemas não depende só do órgão público, mas depende de todos. E nós, como igreja, eu me coloco à disposição para ajudar articular, marcar presença e fortalecer esse diálogo que é o caminho da nossa solução.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Nós agradecemos as palavras do Dom Neri Tondello.

Gostaria de explicar à população de forma mais simples, o trabalho que nós estamos fazendo aqui, hoje, essa ordem de serviço é da manutenção em torno de Juína até a divisa com Rondônia e, ao mesmo tempo, também está sendo feito, já está na fase de conclusão do Estudo de Viabilidade Técnica Econômica para o Projeto da construção desse trecho de Juína a Vilhena. E depois virá o projeto...

...S/NNS

0519au28.nns

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) - ... Vilhena. E depois virá o projeto, o custo em termos de projeto de impacto ambiental, a questão indígena, inclusive aqui estão inscritos indígenas também, todos esses estudos devem custar em volta de 17 milhões de reais.

Isso estamos trabalhando, por isso a importância do Senador Valdir Raupp, como disse aqui, ele será, é o relator já definido, setorial da Comissão de Orçamento. Portanto, ele que fará o relatório setorial e claro, eu também como líder, represento a Comissão de Orçamento como líder do meu bloco, nosso bloco é o Moderador, nosso bloco compõe cinco partidos: o PR, o PTB, o PSC e o PRB. Então represento também lá na Comissão esses partidos com líder.

Além disso, também estamos discutindo a questão já da obra de construção de Castanheira a Colniza, como já foi explicado, existe um convênio com o Governo do Estado, parte desses recursos inclusive já foram liberados, inicialmente 30 milhões, agora mais 15 milhões e o Dr. Marcelo vai expor o trabalho que está sendo feito para que possa ser dada a Ordem de Serviço.

Para isso também teremos que colocar no orçamento mais recursos para próximo anos. Então, Dom Nery, eu diria que cada Audiência Pública funciona como o padre ao acender a vela, pois é uma chama que temos que buscar novas energias para o aquecimento do nosso trabalho. Isso é um trabalho conjunto.

Por isso é importante esse trabalho de união da região, Mato Grosso com Rondônia, Rondônia com Mato Grosso, a bancada federal e os prefeitos, vereadores, enfim.

Quando a região Noroeste cria uma Frente Parlamentar de vereadores para defender esse trabalho, os vereadores estão cumprindo também o seu papel, exatamente para sempre acender essa chama na busca de que a esperança realmente possa ser concretizada.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Então quero passar a palavra ao nosso companheiro do Senado, um Senador experiente, uma pessoa que é referência lá no Senado, o companheiro, o Senador Valdir Raupp.

O SR. VALDIR RAUPP – Obrigado Senador Wellington Fagundes, grande Senador da República, em todos os cargos que o Wellington atuou sempre desempenhou com maestria, com muita competência e agora membro da Comissão de Infraestrutura do Senado e Presidente...

s/ dmm

0519au29.DMM

O SR. VALDIR RAUPP -...membro da Comissão de Infraestrutura do Senado e Presidente da FRENLOG-Frente Parlamentar de Logística de Transporte e Armazenagem do nosso País, que preside neste momento esta Audiência Pública da Comissão de Infraestrutura do Senado Federal e também da Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Cumprimento o Presidente da Comissão de Infraestrutura, Deputado Oscar Bezerra, o Deputado Pedro Satélite, Deputado Silvano Amaral, o Prefeito Altir Peruzzo, o Ex-Prefeito Hilton Campos, que eu me encontrei muitas vezes desde quando eu era Prefeito, fui Prefeito duas vezes lá em Rondônia e ele Prefeito aqui na cidade de Juína; o Deputado Federal Ságuas e ao cumprimenta-lo, mesmo à distância, cumprimento a Deputada Federal Marinha Haupp, que era para estar aqui, mas por um problema de saúde não pode aqui comparecer, que é Vice-Presidente da Comissão de Viação e Transporte da Câmara dos Deputados e tem uma experiência muito vasta nessa área, vai nos ajudar muito também nesse projeto da BR-174; o Vereador Marquinhos e em nome dele todos os Vereadores de Juína e os Vereadores das cidades circunvizinhas aqui da cidade de Juína; o Bispo Dom Neri, que com sabias palavras deixou todos nós com a nossa fé renovada, com o espírito renovado; Dr. Marcelo Duarte, representante do Governo do Estado de Mato Grosso, Governador Pedro Taques, que foi nosso colega lá no Senado Federal até há pouco tempo; o Diretor Executivo do DNIT, que tem feito um grande trabalho, tem andado pelo Brasil e tem que ser isso mesmo, Dr. Halpher Luiggi, tem que andar o Brasil porque o Brasil é grande e precisa da presença do diretor do DNIT, dos representantes do Ministério dos Transportes. Em nome do Diretor Halpher Luiggi, cumprimento também o Miguel de Souza, que foi Vice-Governador de Rondônia, foi Deputado Federal, Secretário de Estado e hoje é Assessor do Ministro dos Transportes, Maurício Quintella; cumprimento ainda a Prefeita da cidade de Vilhena, onde tivemos, ontem, uma Audiência Pública, Rosani Donadon; o Ex-Prefeito Marcos Donadon; o Deputado Estadual Luizinho Goebel, que já foi Líder do nosso Governador, Confúcio Moura, lá na Assembleia Legislativa; cumprimento por último e em nome dele todos os demais membros da mesa, o Dr. Orlando Fanaia, Superintendente do DNIT do Mato Grosso; minhas senhoras e meus senhores: serei breve também dado o adiantando da hora e ainda tenho que participar de uma inauguração na cidade de Ouro Preto, em Rondônia. Então, eu vou sair daqui direto, na hora em que eu terminar de falar, para o aeroporto, peço até desculpa ao Presidente, Senador Wellington Fagundes, que já tem um avião chegando ali para me levar até Ji-Paraná, onde mais 35 quilômetros estarei com o Governador do meu Estado...

...S/NNS

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0519au30.nns

O SR. VALDIR RAUPP - ... 35 quilômetros estarei com o Governador do meu Estado inaugurando o Centro, uma unidade integrada de segurança pública na cidade de Ouro Preto D'Oeste, lá em Rondônia.

Presidente Wellington Fagundes, estou muito feliz, já passei por aqui, estive aqui em toda essa região em um momento muito mais difícil do que estamos vivendo, Dom Nery, muito mais difícil que estamos vivendo neste momento.

Um momento que parte do Estado de Rondônia e parte do Estado de Mato Grosso queriam se separar, queriam se emancipar para o Estado de Aripuanã. Rondônia logo se encontrou, logo começou a se desenvolver porque Rondônia é um Estado como Mato Grosso, um Estado menor do que Mato Grosso, mas com uma economia muito pujante, muito forte, muito ativa sobretudo na área do agronegócio, agricultura, da pecuária. É um Estado que está se desenvolvendo bastante.

E o Mato Grosso, como já foi dito aqui, praticamente se não é ainda, será o Estado mais rico do nosso país, poderia até ser um país. O Mato Grosso, como já foi dito aqui, mais do que o Uruguai, mais do que o Paraguai, metade da Argentina, quantos países no mundo têm menor em população, em economia e principalmente em extensão territorial do que o Estado do Mato Grosso.

O Estado do Mato Grosso já é orgulho, Prefeito, para todos nós, para todo o Brasil, hoje é um Estado que promete além do que já tem, promete muito mais porque tem extensão ainda para crescer muito mais.

Vi um relato recentemente de um consultor de empresas multinacionais, de três exportadoras de soja e de milho dizendo que hoje só por Porto Velho, pelo porto que ajudei a construir quando governador com o ex-governador Blairo Maggi, que hoje é nosso Ministro da Agricultura do nosso país, construímos aquele porto na década de 90 quando fui governador, de 1994 a 1999, começou devagar, só com aquele terminal e hoje já são três terminais graneleiros, o do Amaggi, da Cargill e o da Bunge. Hoje são em torno de seis milhões de toneladas de grãos.

Em 2022, a projeção falava, desse consultor, de 18 milhões de toneladas de grãos, isso são três vezes mais do que estamos transportando hoje só por Porto Velho, sem falar por outros portos do nosso Brasil.

Então Mato Grosso é um celeiro hoje do agronegócio do nosso país e irá crescer, com certeza, muito mais. Agora, só irá crescer se tivermos logística de transporte...

s/ dmm

0519au31.DMM

O SR. VALDIR RAUPP -...Agora, só vai crescer se tivermos logística de transporte.

Então, o que o Wellington Fagundes está fazendo agora à Frente da Comissão Parlamentar de Logística de Transporte e Armazenagem é uma coisa muito importante, o que eu já fiz, há quinze anos eu pertenceo à Comissão de Infraestrutura do Senado Federal. Por que eu estou lá há quinze anos? Porque é importante a infraestrutura para a nossa região. Talvez para São Paulo, para o Rio Grande do Sul, para Santa Catarina, para outros Estados mais antigos e mais

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

desenvolvidos não seja tão importante a presença de um Parlamentar, das suas Bancadas, de um Senador, de um Deputado Federal na Comissão de Infraestrutura do Senado ou da Câmara, mas a nossa região depende muito da infraestrutura. E a BR-364, Halpher Luiggi, está hoje sofrida porque tem uma carga muito acima da sua capacidade. A carga de transporte diário na BR-364 do Mato Grosso, sobre tudo de Comodoro, de onde desagua a região de soja de Sapezal, de Campos de Júlio e toda aquela região, o volume de carga é muito intenso, são mais de 1.200 carretas por dia, transportando soja do Mato Grosso e Sul de Rondônia para Porto Velho.

Então, nós batemos muito forte, ontem já fizemos visitas técnicas na BR-364, na BR-435, BR-429 e na BR-425, lá no Estado de Rondônia e agora chegou a vez aqui da BR-174. A 174, quando eu fui Governador, eu dei uma arrancada no asfalto em 20 quilômetros, de Vilhena para cá, achando que talvez aquilo servisse para dar continuidade, mas não avançou, faz 20 anos e ficou naqueles 20 quilômetros que até um trechinho dele foi parado de conservar, tem uns 12 a 13 quilômetros que está conservado, está bonito, está perfeito, mas eu gostaria que estivesse pronta até aqui, mas nunca é tarde. Eu aprendi também, Bispo Dom Neri, com o Papa Francisco. O Papa Francisco disse recentemente em uma entrevista a uma jovem jornalista. Ela perguntou: “Papa, o que fazer diante de uma grande dificuldade, de um grande problema”? Ele falou a não se assustar, não entrar em pânico, não desistir. Primeiro entender o problema, ter tempo para entender o problema, ter inteligência para buscar caminho e coragem para seguir em frente. Eu acho que nós temos que ter agora é inteligência. Esse grupo todo aqui é um grupo de inteligência, é um grupo de técnicos, de técnicos engenheiros, técnicos importantes e nós estamos lá para ajudar no orçamento e vamos buscar esse recurso.

Ouvi aqui que o EVTE-Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental...  
...S/NNS

0519au32.nns

O SR. VALDIR RAUPP - ... estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental já está adiantado, tem a questão das reservas indígenas que não será problema, ali dá tranquilamente, eu vi ontem, ouvi a palavra, já que estava presidindo em Vilhena, dei a palavra para quatro representantes das etnias indígenas que lá estavam e eles não são contra a pavimentação da BR-174.

Eles querem as compensações de direito, talvez até algum pedágio para eles, como eles têm um pedágio muito (RISOS) rústico ainda. Quem sabe um acordo com o Governo Federal para que eles possam ter uma renda através dessa rodovia, é talvez a compensação que eles estejam esperando. De outra forma, eu não sei.

Queria agradecer a presença de todos que estão nesta Audiência bonita, vejo aqui muita gente interessada, é claro, é uma saída importante. Essa região se tivéssemos há vinte anos a pavimentação da BR-174 de Juína a Vilhena, esta região, com certeza absoluta, já estaria muito mais desenvolvida.

Não quero dizer que não esteja desenvolvida, pois é uma região rica, de terras boas, de gente trabalhadora, vejo que Juína está organizada. Parabéns ao Prefeito, os ex-prefeitos, a Câmara de Vereadores, a toda a comunidade, porque Juína está uma cidade bonita.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Quando entrei na cidade fiquei bastante impactado pela beleza, cheia de girassóis nos canteiros, nas avenidas. Acho que a campanha contra a violência sexual, lá em Rondônia também está acontecendo, tivemos também o maio amarelo contra a violência no trânsito. Então são duas campanhas importantes que simboliza o amarelo.

Minha esposa é apaixonada por girassol, Deputada Marinha usa a marca dela não é Luizinho e Rosani? A marca dela é um girassol, quando podia usar a camiseta, ela usava um girassol na camiseta. Então quando vi a cidade cheia de girassóis, fiquei muito emocionado até.

Então encerro minha fala colocando-me à disposição lá na Comissão de Infraestrutura do Senado e na Comissão de Orçamento também como relator setorial da área de transportes e infraestrutura porque acho que poderei ajudar.

Lembrarei aqui que em 2007, Senador Wellington Fagundes, fui relator geral da união. Naquela época o presidente era o Lula, já estou há dois mandatos no Senado, terminando já o segundo mandato no Senado, tenho agora dezesseis anos e ele me pediu, depois que mandaram o orçamento para o Congresso, é que saiu a ideia de lançar o PAC, não tinha ainda, só depois que mandaram o orçamento para o Congresso que o Planalto pediu-me para colocar 15 bilhões de reais no PAC. Eu fui o relator que iniciei colocando 15 milhões de reais no PAC, ali nasceu o PAC. Foi e ainda é um grande programa.

A Deputada Marinha conseguiu asfaltar uma BR, já que a Dilma a autorizou, quer dizer, autorizou a colocar no PAC a BR-429, uma BR federal de 360km, de Presidente Médici até Costa Marques, está terminando agora, o Miguel conhece, o Halpher esteve lá por terra visitando, está terminando de construir 15 pontes, todas prontas já, fazendo o encabeçamento. São 15 pontes de alvenaria, de concreto nos 15 rios que têm de Presidente Médici a Costa Marques.

Se conseguirmos fazer lá e colocar no PAC uma BR de 360km que já está pronta, inaugura este ano, prontinha, toda pronta e acabada, inclusive com as pontes. Será que não daremos conta desses duzentos e poucos quilômetros da BR-174? Vamos colocar no PAC, vamos colocar os recursos (PALMAS)...

s/ dmm

0519au33.DMM

O SR. VALDIR RAUPP -...vamos colocar no PAC, vamos colocar os recursos... (PALMAS).

Então, para encerrar, eu quero lançar aqui esse desafio, eu sei que para Colniza já está andando, quem sabe um dia nós vamos sair lá em Machadinho D'Oeste, eu já conheço aqui Juruena, Castanheira, Cotriguaçu, estive em Aripuanã, nas cachoeiras maravilhosas que estão gerando energia lá em Aripuanã, conheço toda esta região aqui, mas eu quero um dia andar, eu já estou com a idade um pouquinho avançada, mas a nossa expectativa de vida está aumentando cada vez mais, pelo alimento que colhemos em abundância aqui no Mato Grosso e em Rondônia, os bons alimentos. Então, eu quero fazer essa estrada de Vilhena a Juína de carro, pelo asfalto; eu quero fazer daqui a Castanheira; de Castanheira a Colniza; de Colniza a Machadinho D'Oeste, chegando lá em Porto Velho, fazendo esse arco da integração e vamos integrar cada vez mais Rondônia com o Mato Grosso.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Viva Juína, viva o Mato Grosso, viva Rondônia e viva o Brasil!

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Eu quero registrar aqui, na verdade não é uma pergunta, mas um posicionamento do Jonnathan Batista da Silva, de São Paulo. Ele diz o seguinte: “Por que não deixar que a iniciativa privada administre as rodovias, é melhor cobrar pedágios, o motorista tem muito mais gastos com a manutenção do seu veículo, que acaba sofrendo danos pelo estado crítico em que se encontram muitas rodovias. Seria melhor assim aos motoristas”.

E o Artur Alvim Cury, também de São Paulo: “As rodovias precisam de cuidados assim como as ferrovias, é coisa séria! Lida com a vida das pessoas! Sabemos que a manutenção dessas rodovias é mais cara que as ferrovias, por isso o Brasil tem que se focar nas ferrovias por ser um país com dimensões continentais!”

Já que a nossa Audiência Pública está sendo transmitida ao vivo tanto pela *TV Assembleia* como pela *TV Senado*, dizer que ontem nós conseguimos liberar um recurso importante para a questão da saúde em Mato Grosso. Esse recurso é para a Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá. Nós que já liberamos há pouco tempo também para a Santa Casa de Misericórdia de Rondonópolis e agora com a ordem de serviço que mandou agora no *WhatsApp* da minha Assessoria já com a ordem de pagamento feita pelo Ministério da Saúde, da ordem de 2 milhões, para a Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá. E aí eu quero cumprimentar o Dr. Preza e toda a equipe da Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá.

O Senador Valdir Raupp gostaria de fazer uma correção...

...S/NNS

0519au34.nns

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) - ... o Senador Valdir Raupp gostaria de fazer uma correção para que passemos.

O SR. VALDIR RAUPP – Apenas uma justificativa, vejo aqui o nome do Senador Acir Gurgacz junto comigo e o Senador Wellington Fagundes, ele é o Vice-Presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado Federal, eu até ia ser o vice-presidente, mas ele pediu ao Renan, que é o nosso líder, eu abri mão e fiquei como membro, ele como Vice-Presidente da Comissão de Infraestrutura, ele que já foi presidente também da Comissão de Agricultura do Senado, em que hoje sou o Vice-Presidente.

Ele não pode vir devido aos últimos acontecimentos em Brasília, pois ele é líder do seu partido, o PDT, e pediu para que eu viesse, inclusive, presidindo lá em Vilhena e aqui o Wellington presidindo aqui em Juína, mas era para ele estar presidindo tanto em Vilhena, quanto em Juína na Comissão de Infraestrutura do Senado Federal.

Então, muito obrigado, ele que ajudou trazer a estrutura também junto comigo e com o Wellington do Senado, da *TV Senado* à Vilhena e aqui à Juína e também ao Senador Ivo Cassol e o Senador Acir Gurgacz são os três senadores de Rondônia, eu, Acir e o Ivo Cassol e a nossa bancada federal também, em nome da deputada Marinha Raupp que é a Vice-Presidente da Comissão de Aviação e Transporte da Câmara que essa sessão é em conjunto da Comissão de Infraestrutura do Senado, da Câmara dos Deputados e também agora da Assembleia Legislativa.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,**  
**ENRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA**  
**NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS**  
**MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS**  
**10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

Muito obrigado Presidente. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Depois pedirei para tirar uma foto com o fundo aqui onde consta o nome do Senador Acir Gurgacz para que possamos levar para que ele confirme, mas claro também em nome do Senador Ivo Cassol, que é Presidente da Comissão de Agricultura, aqui a presença de todos nós representando o Senado da República.

Quero registrar também a presença do Sr. Geraldo Bento, Presidente do Fórum Nacional de Floresta, da Sr<sup>a</sup> Ana Paula Marques, Secretária do Lions Clube de Juína, do Sr. Melki Donadon, ex-prefeito Municipal de Vilhena no período de 1996 a 2000 e 2000 a 2004, o Sr. Renato Tozzo, Presidente do Partido Municipal do PSD de Juína, o Sr. Franqui Augusto Oboreli, Presidente da Associação de Bombeiros Civis de Juína, o Sr. João Wesley Rocha, Secretário da Loja Maçônica Estrela dos Magos, o sr. Anderson Marques, Vice-Presidente do Rotaract de Juína, o Sr. Paulo Roberto, Cacique da etnia Cinta Larga aqui da região, também o Valdomiro Cinta Larga, Cacique da etnia Cinta Larga, o Sr. Paulo Henrique do Rikbaktsa, Cacique e Presidente das Organizações dos povos indígenas da região Noroeste do Estado de Mato Grosso e o Sr. Nelson Rikbaktsa, Cacique da etnia, Valdomiro Cinta Larga na liderança e Natalino Lopes dos Santos, Presidente do Conselho Comunitário de Segurança Pública de Juína...

s/ dmm

0519au35.DMM

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) –...Presidente do Conselho Comunitário de Segurança Pública de Juína e Ivani Cardoso DallaValei, Vereadora no período de 2013 a 2016 e atualmente Secretária da Associação dos Idosos de Juína, Vereador França Silva, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vilhena e o Vereador Adilson Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Vilhena.

Passemos a palavra ao Dr. Marcelo Duarte Monteiro, Secretário da SINFRA.

E agradeço aqui, mais uma vez, a presença do Senador Valdir Raupp, liberando-o para a sua trajetória de inaugurações e entrega de equipamento lá no Estado de Rondônia. Eu acho que é importante todos aqueles que estão aqui nos assistindo, fala-se muito em crise no Brasil, mas eu acho que nós temos que tirar o “s” e as crises superamos com fé e trabalho.

Com a palavra, o Sr. Marcelo Duarte.

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO – Bom dia, senhoras e senhores!

Eu trago um abraço do Governador Pedro Taques e do Vice-Governador Carlos Fávaro a todos.

Abro a minha fala com um posicionamento do Governador em relação à BR-174.

O posicionamento do Governo do Estado é de apoiar incondicionalmente para que a BR-174 saia do papel e inicie a pavimentação imediatamente de ambos os trechos, tanto do Município de Castanheira até Colniza, os 272 quilômetros, quanto os 220 quilômetros separando Vilhena e Juína.

Quero iniciar cumprimentando os Senadores Valdir Raupp, que quero aqui agradecer pelo seu posicionamento, Senador, e dizer antes que o senhor saia, que pode preparar, na Comissão de Orçamento, para colocar recursos volumosos para a BR-174, em 2018. Este ano, Dom

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Neri, nós temos o compromisso e faremos isso, entregaremos as licenças, as instalações dos seis lotes ligando Castanheira até Colniza para que ano que vem... (PALMAS)... tenhamos só dependência de orçamento e financeiro para realizar essa obra vultosa que vai integrar a região noroeste com o resto de Mato Grosso.

Então, muito obrigado pela presença, obrigado pela iniciativa e pode preparar que estaremos lá pleiteando orçamento, uma obra de 700 milhões de reais, que poderá ser feito em dois anos, caso tenhamos recursos. São seis lotes, Senador, nós estamos falando de 40 a 50 quilômetros por empresa. Uma empresa faz 20 a 30 quilômetros...

...S/NNS

0519au36.nns

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO – ... por empresa. Uma empresa faz 20 a 30 quilômetros por ano, poderá ser feita no ano que não é muito para pedirmos 200, 300 milhões para o ano que vem, vamos licitar os seis lotes, serão dois lotes a mais, poderemos fazer caso haja disponibilidade de recursos.

Quero agradecer, quero cumprimentar também o Senador Wellington Fagundes que está presidindo esta Audiência, Dom Nery quero te parabenizar pela liderança, pela maneira como o senhor tem conduzido brilhantemente a sociedade e toda essa região em prol da solução desse problema que é a BR-174.

Tenho certeza do que o senhor falou porque eu mesmo vim antes de estar no Governo, somos todos membros da sociedade que precisa se organizar para cobrar e ajudar o Poder Público a realizar porque sozinhos somos fracos, mas com o apoio da sociedade, com certeza, somos mais fortes, temos mais ânimo para trabalhar e para realizar metas ambiciosas como essas que estamos colocando aqui. Parabéns, Dom Nery, pela tua liderança e sua influência.

Quero também cumprimentar a Prefeita Rosani e em nome dela, todas as mulheres aqui presentes, o nosso anfitrião, o Prefeito Altir e em nome dele cumprimento todos os prefeitos, Deputado Ságuas Moraes.

Quero agradecer muito aos Deputados Estaduais aqui presentes que também estão conduzindo essa Audiência Pública em conjunto com o Senado Federal, Deputados: Pedro Satélite, Oscar Bezerra e Silvano Amaral.

Senhoras e senhores, nosso posicionamento é muito claro, quero aqui, Luigi, dizer que nós temos uma parceria muito forte com o DNIT. Estou vendo o Laércio, quero o cumprimentar, cumprimentar o Orlando e dizer, Senador Wellington Fagundes, que essa equipe aqui é de ouro.

Ontem estávamos em Brasília com a nossa equipe técnica discutindo detalhes da Rodoanel de Cuiabá, estamos hoje com os senhores discutindo a BR-174 e essa sintonia que construímos nos fará colher muito frutos, já estamos colhendo frutos para Mato Grosso com a sintonia entre a SINFRA e o DNIT.

Quero parabenizar o DNIT pela atuação e dizer que essa sintonia realmente tem feito as coisas andarem muito mais rápido do que andariam se não tivéssemos esse alinhamento.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Quero dizer também que Mato Grosso tem uma das maiores malhas rodoviárias estaduais sim, como foi colocado aqui pelo Luiggi, porém mais de 1.100km dessa malha federal ainda são em terra. Desse total, só a BR-174 são mais de 450 quilômetros...

s/ dmm

0519au37.DMM

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO -... em terra. Desse total, só a BR-174 são mais de 450 quilômetros em terra. Ou seja, 40% de toda a rodovia federal em terra está aqui em Mato Grosso. Não podemos, nós como mato-grossenses, gorar isso. Quando o Neri colocou a importância de Mato Grosso, eu coloco mais números aqui: vocês sabiam que de 2012 a 2016, ou seja, nos últimos cinco anos, Mato Grosso sozinho foi responsável por 73% do Saldo da Balança Comercial do Brasil. 73% de todo o Saldo da Balança Comercial Brasileira veio deste Estado aqui e é um Estado que não pode ter no seu território mais de mil e cem quilômetros de rodovias pavimentadas. Precisamos avançar e a 174, com certeza, representa grande parte dessas rodovias.

Esse trecho da 174 e aqui eu vou realmente resumir o meu pronunciamento para ser bem objetivo. De Castanheira até Colniza, como está? Eu vou prestar contas para vocês desse convênio que temos com o DNIT e que estamos executando a parte ainda dos estudos. Como está hoje a BR-174? Seis lotes: dos seis lotes, quatro estão licitados, dois lotes estão finalizando já a planilha e o edital para serem enviados ao DNIT para o DNIT autorizar e aprovar para que possamos, no próximo mês, já publicar a licitação dos outros dois lotes. Ou seja, ela estará inteirinha licitada.

Para iniciar as obras, além da questão orçamentária e financeira é necessário principalmente que tenhamos a licença ambiental. Essa licença ela será dada pela SEMA, pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente porque há um convênio do IBAMA com a SEMA. A SEMA demandou, por força da FUNAI, que seja feito um estudo indígena porque a FUNAI pediu que a SEMA fizesse isso. Tivemos que contratar esse estudo indígena e isso foi, ao longo de 2015 e 2016 um grande debate, porque até o TCU se intrometeu, impedindo que fizéssemos essa contratação nos contratos que nós tínhamos, mas no final do ano conseguimos reverter essa situação no Tribunal de Contas da União e este ano, agora, nesse último mês, fechamos a contratação da empresa que irá fazer os estudos indígenas. Ontem já teve a primeira reunião na SEMA, SINFRA e também a empresa que está fazendo os estudos. E a empresa, já em posse da ordem de serviço, se comprometeu, na virada do mês, entregar para a FUNAI a proposta de plano de trabalho para esses estudos indígenas da BR-174, de Castanheira a Colniza.

O que é que isso significa? Agora precisaremos muito da nossa Bancada Federal, Deputado Ságua Moraes, Senador...

...S/NNS

0519au38.nns

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO - ... Bancada Federal, Deputado Ságua Moraes, Senador Wellington Fagundes para ir à Brasília junto à FUNAI e pedir que a mesma cumpra o prazo de 45 dias que têm para aprovar esse plano de trabalho.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Tenho certeza que com o plano de trabalho em mãos, um trabalho de articulação e alinhamento que também faremos com o Ministério Público Federal iremos conseguir o aval desses órgãos, tanto da FUNAI quanto do Ministério Público para que a licença de instalação do seis lotes seja emitida enquanto os estudos indígenas são realizados.

Isso só foi feito em outras rodovias federais, já temos esses casos identificados, iremos levar isso, Dom Nery, precisamos muito do apoio de vocês para a FUNAI e para o Ministério Público Federal para que possamos sensibiliza-los porque esse ano temos que ter licença para o ano que vem iniciarmos a obra nesses seis lotes.

Quero também dizer que no dia 23 de junho, em uma Audiência Pública convocada a pedido do Deputado Oscar Bezerra, estaremos em Colniza. Em 23 de junho quero ter mais novidades, até lá iremos ter falado com o ministério público Federal e também iremos ter falado com a FUNAI, já teremos avanço na questão do plano de trabalho, mais avanços para dizer a vocês como está o trabalho do licenciamento ambiental.

Então, o grande foco para este ano, para a rodovia BR-174, do trecho de Castanheira a Colniza é a licença ambiental e o orçamento da União. São duas coisas que temos que bater e tem que caminhar paralelo, não dá para esperar tirar a licença para depois brigarmos por orçamento, pois a licença pode demorar um pouco mais, eles precisam do orçamento e elas já estão acontecendo em Brasília.

Então, Senador Wellington Fagundes, pode cobrar, pode trabalhar firmemente em Brasília para que tenhamos esse orçamento para o ano que vem. Recentemente fomos, como o senhor falou, e estamos recebendo mais 15 milhões para a execução desses estudos. O DNIT tem sido rápido nessas respostas, esses 15 milhões serão suficientes para avançar nos estudos e nos projetos e vem tendo as licenças. Podemos inicialmente efetivar essas obras, esse é o foco, o orçamento de um lado e do outro trabalhar as licenças ambientais.

Em relação ao trecho de Vilhena à Juína, tenho certeza que a SINFRA e o Governo do Estado de Mato Grosso também estão prontos, quero aqui avisar Orlando, para fazer um convênio similar com o Governo Federal para que possamos também participar e ajudar o Governo Federal também nessa obra. Estamos à disposição para somar, somente somando conseguiremos acelerar e fazer com que essas obras sonhadas aconteçam.

Estamos à disposição caso seja de interesse do DNIT, do Governo Federal e somar com o Governo do Estado...

s/ dmm

0519au39.DMM

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO -...Então, estamos à disposição. Caso seja interesse do DNIT, do Governo Federal de somar com o Governo do Estado através de um convênio, estamos à disposição para fazer o mesmo e aí trabalharmos juntos nos dois trechos da BR-174.

Muito obrigado. (PALMAS).

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Eu passo a palavra agora ao Presidente da Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa, Deputado Oscar Bezerra, que representa aqui a Presidência.

O SR. OSCAR BEZERRA – Senador Wellington Fagundes; Deputado Federal Ságuas Moraes; Deputados Estaduais Pedro Satélite, Silvano Amaral; Prefeito Altir Peruzzo; Prefeita Rosani Donadon; Orlando Fanaia, do DNIT, em seu nome cumprimento todos da comitiva do Governo Federal que aqui está; cumprimento o Ex-Prefeito e Ex-Deputado Hilton Campos, nosso Líder do PSB nesta cidade; Rikbaktsa, representante da comunidade indígena, é uma honra tê-lo conosco aqui na mesa; Marquinho, representante da Frente Parlamentar em Defesa da BR-174, parabéns pela iniciativa; Bispo Dom Neri, lutador da região. Na outra reunião ele chegou, Senador Wellington Fagundes, com um cabo de aço, uma enxada e uma picareta. Simbolicamente foi um impacto muito grande e eu tenho certeza que muitos dos que aqui estão já passaram pela situação simbolicamente apresentada pelo Bispo naquela Audiência Pública em Juruena.

Senador...

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – O Deputado Valtenir falou que ele faltou levar a chibata. (RISOS).

O SR. OSCAR BEZERRA – Senador, eu gostaria até que o Senador Valdir Raupp estivesse presente, mas eu sei da sua amizade e respeito, o carinho que tem, nós precisamos de que ele, como Relator Setorial do Orçamento da União, possa sensivelmente fazer o trabalho de colocação de uns 250 a 300 milhões para o ano que vem para a BR-174 sentido Colniza. Essa é que já está com as licitações em campo, essa é que os estudos já estão sendo feitos e essa é que já temos praticamente um caminho mais percorrido do que a outra, não menos importante do que a outra porque eu tenho certeza que a interligação, via Rondônia, é fundamental para escoar produção aqui da região noroeste do Estado de Mato Grosso. Mas nós sabemos de que não adianta o componente indígena estar pronto se nós formos fazer a ordem de serviço com uma obra de 680, 700 milhões com 40 milhões apenas na conta, ninguém vai entrar no trecho.

Então, nós precisamos aportar no orçamento...

...S/NNS

0519au40.nns

O SR. OSCAR BEZERRA - ... então, nós precisamos aportar no orçamento e eu acredito na bancada federal que temos, na sua liderança junto ao DNIT e também do Senador Valdir Raupp que será sensível no colocar dentro do orçamento da União um montante para que seja factível começar e tocar a obra.

Não queremos dar Ordem de Serviço e as pessoas dessa região que estão há décadas esperando possam sentirem enganadas, de repente, em função de não ter realmente uma prática da execução da obra. É uma defesa que fazemos a toda a bancada. Tenho certeza que será em comum esse esforço para resolvermos esta questão.

Eu ouvi atentamente as dificuldades que estamos vivenciando a nível de Brasil e a nível de Estado não é diferente, gosto de falar sempre em todos os lugares que vou para as pessoas que não têm o conhecimento muitas vezes de como funciona o sistema público e entender como a máquina é tocada.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O Estado de Mato Grosso, não quero justificar absolutamente nada porque não é minha função, mas o Estado, assim como o município de Juína, Juara, Aripuanã, Colniza, Juruena é semelhante.

Dezoito bilhões de orçamento, Prefeito, no seu lá não deve ser diferente, só que dentro desse contexto de dezoito bilhões, 12.9 é para pagar a responsabilidade de folha de pagamento e seus encargos sociais, sobrando apenas 5 bilhões e 100 milhões para investimento, ou seja, de tudo que se tem, 12 são para tocar a máquina, sobram 5 bilhões para fazer todo o sistema de infraestrutura que o Estado tem.

É fundamental, Senador Wellington Fagundes, a participação do Governo Federal nos aportes dos recursos, não só nas rodovias federais, mas também outros convênios que os estados possam ter para que possamos realizar neste Estado que é pujante, responsável por setenta por cento, como foi falado, do PIB, mas que tem uma deficiência gigantesca, em especial com essa região a dívida é gigante.

Eu peço a todos os senhores da bancada federal e aqui representado pelo Deputado Ságuas Moraes e pelo Senador Wellington Fagundes que vamos nos debruçar nessa questão do orçamento para que no ano que vem esses seis lotes possam simultaneamente começarem e tocar a obra adiante para que o sonho da BR-174 pavimentada seja realizado de fato.

Esse é o sonho da nossa Frente lá na Assembleia Legislativa...

s/ dmm

0519au41.DMM

O SR. OSCAR BEZERA –... pavimentado seja realizado de fato. Esse é o sonho da nossa Frente lá na Assembleia Legislativa, da Comissão de Infraestrutura do Estado, o companheiro Deputado Silvano Amaral faz parte, o Deputado Pedro Satélite também. Ou seja, pessoas que aqui estão que estão comprometidas no sentido de contribuir para o Estado ser realmente reconhecido em nível nacional com uma infraestrutura descente ao seu povo.

No mais, eu agradeço a oportunidade de estar aqui.

Parabéns pela iniciativa, Senador, da Audiência Pública. No dia 23 de junho está marcada a Audiência Pública no Município de Colniza, mas eu já falei ao Secretário Marcelo Duarte e também ao Governador Pedro Taques que nós vamos em Colniza, Marcelo, para fazer uma Audiência Pública sem ter um norte definido para quando vai começar o negócio. Porque se for para irmos lá dizer que está faltando assinatura do TAC, alguma coisa assim, Dom Neri, eu prefiro cancelar a Audiência Pública, porque o povo não aguenta mais somente conversarmos sem definição. Então, é fundamental que as autoridades constituídas, a quem eu peço apoio inclusive da Bancada Federal, para que o Ministério Público Federal adentre no processo e faça um TAC, um Termo de Ajuste de Conduta, respeitando que enquanto está fazendo estudo de componente indígena, já pode, sim, dar a ordem de serviço para o início dessas obras.

Esse é o sonho nosso e é isso que nós gostaríamos de anunciar lá em Colniza... (PALMAS)... Se não for possível, eu acredito que podemos protelar a Audiência Pública porque nós não queremos ir lá para encher linguiça, para falar bonito, para fazer politicagem. Nós queremos é que a rodovia saia de fato e que tenha assinado lá.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

E ai, Orlando, eu peço ajuda do DNIT nesse sentido.

No mais, obrigado a todos e que Deus nos abençoe. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Apenas para um esclarecimento, o Dr. Marcelo eu acho que colocou, eu não sei se ficou muito claro, mas desses seis lotes, quatro lotes é que estão com a licitação autorizada. Dois lotes foram, digamos, suspensos. Então, esses dois lotes ainda terão que ser licitados. É bom que se explique bem isso, porque pode criar uma expectativa. O Dr. Marcelo poderia explicar?

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO – Exatamente! Eu falei sobre isso, os últimos dois lotes estão em fase de edital...

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Explicar inclusive os trechos, Dr. Marcelo, para que a população saiba.

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO – Isso!

Eu tenho aqui os primeiros lotes. O primeiro lote, saindo de Castanheira, o primeiro lote é um lote de 50 quilômetros...

...S/NNS

0519au42.nns

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO – ... saindo de Castanheira, o primeiro lote é um lote de 50 quilômetros que tem a empresa vencedora Sanches Tripoloni, uma empresa que se não me engano, faz em um ano (RISOS), se tiver dinheiro, faz em um ano viu, Senador.

O segundo lote são de 39 quilômetros, é a empresa Agrimat, que também faz em dois anos tranquilamente, estou falando que a questão financeira realmente vai começar a pesar.

O lote três é a Trimec, Cavalca, tem que ver se é a Trimec ou a Cavalca que vão tocar esse lote, são 35 quilômetros.

Os lotes quatro e cinco que são os próximos lotes, um de 44 quilômetros e um de 50 quilômetros, perto de Juruena, depois um pouco, estão em fase de edital agora, estão fazendo o edital, enviaremos ao DNIT na virada do mês. O DNIT aprovando, publicaremos mês que vem, então teremos esses lotes todos licitados antes mesmo da licença.

Depois do lote quatro e do lote cinco, o lote seis é já chegando à Colniza, com a empresa Guaxe Encômind, com 51 quilômetros. Esses são os seis lotes, todos na elaboração estão com Ordem de Serviço dada para a elaboração do projeto executivo, todos os quatro lotes.

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Gostaríamos então de convidar, já vamos intercalar os parlamentares com aqueles que estão inscritos.

Com a palavra, a Prefeita Municipal de Vilhena, a Sr<sup>a</sup> Rosani Donadon, para que ela também como convidada e estando aqui prestigiando este evento, já que lá ontem também, como já disse, esteve sediando em Vilhena a nossa Audiência Pública, que ela possa também fazer as suas considerações, principalmente, desse trabalho conjunto de Vilhena à Juína e Juína à Vilhena, dos dois Estados, Rondônia e Mato Grosso.

A SR<sup>a</sup> ROSANI DONADON – Quero, em nome dos nossos Senadores Wellington Fagundes, Valdir Raupp, que é de Rondônia, Acir Gurgacz, agradecer a toda Mesa, cumprimentar o Deputado Ságua Moraes, o Prefeito de Juína, nosso Deputado Estadual, cumprimentar toda a Mesa

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

de autoridades, cumprimentar todas as pessoas que estão aqui, prefeitos, secretários, vereadores, toda comunidade que está aqui.

Com certeza temos que agradecer ao empenho dos senadores, estão reunidos Rondônia e Mato Grosso, é isso que precisamos, dessa união, temos que estar firmes...

s/ dmm

0519au43.DMM

A SR<sup>a</sup> ROSANI DONADON –... e Mato Grosso, é isso que nós precisamos dessa união, nós temos que estar firmes lutando pelos nossos Estados. Essa BR é de suma importância para a economia, os dois Estados irão ganhar muito, Vilhena vai ganhar, Juína irá ganhar e os Estados de Rondônia e de Mato Grosso irão ganhar. É um anseio, isso é um sonho antigo, de quando o Ságuas Moraes era Prefeito e o Melki, que era Prefeito de Vilhena já tinha o polo integração, Rondônia e Mato Grosso, já lutavam por essa BR e agora nós estamos aqui dando sequência, de reunião em reunião, é de audiências em audiências para conseguirmos que se vire realidade, porque é de suma importância para o nosso povo.

Eu quero agradecer ao DNIT, todos os técnicos do DNIT que estão aqui. É importantíssimo vocês virem *in loco* ver as dificuldades que as pessoas passam e levar essa mensagem. Nós já estivemos no DNIT, já estivemos pedindo, cobrando e é de muita importância.

O nosso Presidente da Câmara está ali, o Sr. Adilson. Então, nós estamos aqui demonstrando o quê? União. Estamos unidos em prol de um projeto grandioso e maravilhoso, que quem será beneficiado é a população dos dois Estados.

Muito obrigada. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Nós gostaríamos de agradecer aqui imensamente a equipe da *TV Senado*, representado pela Sabrina Mancio, o Rogério Alves e o Vanderlei Santos, eles que estão fazendo a transmissão ao vivo em conjunto com a *TV Assembleia*.

E também o Secretário da Comissão de Infraestrutura, Thales Morais, esse jovem. Toda a Comissão de Infraestrutura é tocada por esse talentoso jovem Thales Morais, concursado, do Senado da República.

A Sabrina, onde está? Está lá. Aquela é a nossa jornalista que está dirigindo toda a equipe aqui da *TV Senado*.

Gostaria de agradecer também a equipe da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, o Cerimonial, Sr<sup>a</sup> Mara Eulina, competente Mara, que tem feito um trabalho de retaguarda, nos dá condição para que possamos desenvolver o nosso trabalho.

E também em nome da *TV Assembleia*, o Wanderley Oliveira, ele que é um dos percussores da comunicação da *TV Assembleia*, um entusiasta para que a Assembleia Legislativa pudesse montar a *TV Assembleia*. Hoje, a *TV Assembleia*...

...S/NNS

0519au44.nns

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WELLIGTON FAGUNDES) - ... para que a Assembleia pudesse montar a *TV Assembleia* que hoje é um dos organismos de comunicação de grande credibilidade no Estado de Mato Grosso que consegue mostrar o trabalho não só do Poder Legislativo, mas também o trabalho da sociedade mato-grossense.

A ele quero cumprimentar também e em nome do repórter Osmair Thiago, que está chefiando a equipe da *TV Assembleia* que hoje está no satélite para todo o Estado de Mato Grosso e na parceria com a TV Senado, a TV Câmara Federal, tem feito um belo trabalho. Quero parabenizar a todos.

Quero convidar a liderança do povo Rikbaktsa, o Sr. Paulo Henrique Rikbaktsa, espero que esteja pronunciando correto, se não Paulo, faça a correção ao microfone. A etnia...

O SR. PAULO HENRIQUE RIKBAKTSA - ... Meu nome é Paulo Henrique Rikbaktsa, correto sim, em nome de toda mesa cumprimento o Senador Welington Fagundes.

É um momento histórico para nós, na nossa região do Estado de Mato Grosso.

Parece até para quem não me conhece, eu moro na aldeia e um grande grupo de lideranças e povos da região estão aguardando essa resposta. Eu digo que o país, neste exato momento e período vem crescendo muito rápido em vários setores, setor do agronegócio, setor madeireiro hoje já encontra dificuldade, o setor da mineração também encontra dificuldade, mas o agronegócio e a expansão das hidrovias e rodovias no país vem crescendo muito rápido.

Especificamente nas comunidades indígena, fico surpreso Senador, surpreso em saber que neste momento o componente indígena está sendo avaliado e estudado por uma equipe já contratada.

Quero solicitar, em nome da comunidade, que queremos fazer parte desta equipe para que não haja nenhum tipo de impedimento no andamento do processo da pavimentação dessa rodovia, que para nós é muito importante...

s/ dmm

0519au45.DMM

O SR. PAULO RIKBAKTSA –... no andamento do processo da pavimentação dessa rodovia que para nós é muito importante.

Vimos a público querendo saber quem é essa Comissão e quem é essa equipe que está trabalhando se em momento algum veio em nossa comunidade, não se teve uma reunião se quer e nós não temos um documento oficial ou muito menos convidar as nossas lideranças para participar desse momento tão importante no crescimento do nosso Estado.

Nós não temos um levantamento primário que precisa ser feito. É importante? É, mas não devemos crescer atropelando a população indígena não só do Estado de Mato Grosso como do País.

Como nós temos o direito de votar e ser votado, também temos direito de ouvir os nossos representantes. Hoje, nós indígenas, falamos por nós. Não aceitamos em momento algum que alguém venha nos representar, muito menos falar por nós que moramos lá na comunidade, Senador, Deputado Oscar Bezerra.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Solicito que essa Comissão ou um grupo de indígena vá encontrar com essa equipe ou empresa que está sendo contratada, falando em nosso nome.

Senador, aqui nós moramos, toda essa região aqui era - porque é no passado - a nossa terra. Nós estamos com uma minoria, um pequeno pedaço de chão para a nossa alta sobrevivência econômica, mas não queremos também ser um povo que venha impedir o crescimento do nosso Estado de Mato Grosso, como já citado. E um momento muito importante, se falou muito em crescimento de grãos, em exportação de grãos, inclusive na questão portuária, desenvolvimento no agronegócio econômico, mas onde ficam as comunidades indígenas? Eu não quero ser um indígena que vem em uma Audiência Pública só apenas para efetivar aquilo que está planejado. Queremos fazer parte da elaboração do processo de crescimento do nosso Estado e do nosso País, com a participação indígena em todas as ações de construção dos empreendimentos...

...S/NNS

0519au46.nns

O SR. PAULO RIKBAKTSA – ... de nosso país com a participação indígena em todas as ações de construção dos empreendimentos que giram em torno das terras indígenas.

Gostaria muito, peço muito, caso contrário somos obrigados a entrar com uma ação judicial pedindo a paralisação dessa pavimentação e que isso não queremos, é apenas um diálogo porque somos cidadãos brasileiros natos do Brasil, é um povo que vive na floresta.

Queremos o mínimo, conhecer, saber isso é questão de diálogo que o momento fundamental na nossa comunidade porque o indígena só é ouvido quando tranca a BR, paralisa um trabalho, que vão olhar para o índio e ouvir.

Não pensam que nessa região temos medo, dou a minha vida para quem quiser para defender a nossa terra, mas não é isso que queremos chegar.

Queremos um diálogo e esse é fundamental momento importante no crescimento do nosso estado inclusive na facilitação de transporte, do deslocamento, na questão de saúde, que é muito importante esse trecho, muita gente morreu no período que tinha a malária, atolado, por não ter condições de salvar, de chegar até uma determinada cidade onde vem buscar o socorro.

É um momento importantíssimo, gostaria de entregar ao representante do DNIT do Estado do Mato Grosso, gostaria que recebesse, que desse um recibo neste documento aonde fala sobre a importância disso.

É isso que estávamos querendo dizer, não queremos atrapalhar o crescimento, queremos ser respeitados e fazermos parte do processo de elaboração, inclusive estudo de componente indígena, queremos saber quem é essa pessoa quem que está nos representando porque temos nossos caciques e liderança... Muito obrigado, caciques e liderança que somos capazes de falar por nós, não aceitamos, de forma alguma. Lá em Cuiabá? Quem é essa pessoa lá em Cuiabá?

Porque temos, não temos certeza, mas sabemos que há possibilidade de alguém nos representar dentro da FUNAI, se a FUNAI não nos encaminhou esse documento, devemos saber...

s/ dmm

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,**  
**ENRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA**  
**NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS**  
**MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS**  
**10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

0519au47.DMM

O SR. PAULO RIKBAK TSA –... se a FUNAI não nos encaminhou esse documento, devemos saber de onde é isso, é Brasília, é Juína ou é Cuiabá? Porque quando chega nas nossas comunidades nós só vimos para legitimar e assinar. Nós não queremos isso, nós queremos participar, contribuir e entender melhor, inclusive nós vamos apresentar, sim, uma proposta de componente indígena. Estamos prontos para contribuir e ajudar no crescimento do nosso Estado, nós queremos ser ouvidos.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Eu quero aqui fazer uma explicação, é importante dizer a todos que essa questão dos componentes indígenas foi contratado agora, através desse convênio do Governo Federal, ou seja, do DNIT com o Governo do Estado, o trecho até Colniza. Então, esse é que vai ser feito agora e já está contratada a empresa para fazer o estudo dos componentes indígenas.

Em relação a Juína/Vilhena, nós estamos na fase do EVETEA. Então, virá depois a conclusão do EVETEA que será para contratação desse trecho de Juína a Vilhena.

Então, que fique bem entendido porque ainda não chegou o momento desse trabalho. Agora, de Castanheira até Colniza esse trabalho será começado agora. Portanto, é obrigação ser ouvida as comunidades.

Eu gostaria, Paulo Rikbaktsa, da Etnia Rikbaktsa, aqui tem outras etnias, inclusive ontem, lá em Vilhena, foram Cinta Larga e outros tantos foram ouvidos e todos, aí foi para mim bastante surpresa, se manifestaram favorável, desde que as comunidades, as etnias sejam ouvidas, que isso é uma exigência da lei.

Paulo, enquanto o senhor falava, eu estava a pensar: Mato Grosso foi o Estado líder em fazer a Universidade dos Povos Indígenas. Nós temos, não só em Mato Grosso, como também no Brasil, muitos irmãos índios que já têm curso superior em várias áreas. Eu acredito que inclusive a legislação poderia exigir também a participação não só na consulta...

...S/NNS

0519au48.nns

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – ... a Legislação deveria exigir também a participação, não só na consulta, mas até a participação efetiva de profissionais índios que conhecem a realidade, isso pedirei inclusive à consultoria para que estude essa situação, mas de qualquer forma, fica bem claro que as comunidades têm que ser ouvidas, têm que participar, isso está previsto na Legislação.

Claro, vocês não estão manifestando, aqui está o Dr. Marcelo que na verdade, nesse caso lá é a SINFRA que contratou a empresa e, sem dúvida nenhuma, essa exigência está posta e será cobrada também e evidentemente não tem como os estudos serem feitos sem a participação das comunidades indígenas.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Quero passar a palavra (PALMAS), mas mais ainda gostaria de dizer a toda a população que nos assiste no Brasil inteiro. Mato Grosso é um dos Estados que temos a Legislação Ambiental mais exigente do Brasil.

Hoje temos uma agricultura e uma pecuária onde a presença da SEMA, a cada ano, tem aperfeiçoado e exigido muito de todos aqueles que que fazem ou que provocam qualquer impacto ambiental e seja para o Ministério do Transporte, seja para a SINFRRA, seja para uma obra de escola, todos eles têm que ter a licença ambiental.

Diria que a SEMA também é um dos órgãos que tem uma das melhores equipes técnicas, portanto Mato Grosso é um Estado que está todo ele na Amazônia legal e as exigências ambientais são extremamente complexas. É um Estado que diria que está à frente de muito do que se exige no Brasil.

Quero passar a palavra ao Deputado Pedro Satélite, inclusive reconhecer que ele foi à Brasília comigo onde esteve reivindicando para que fizéssemos esta audiência em conjunto com a Assembleia Legislativa, falou com o Presidente Eduardo Botelho pedindo com que esse trabalho fosse feito.

Quero passar a palavra ao Deputado Pedro Satélite.

O SR. PEDRO SATÉLITE - Bom, primeiramente quero agradecer a Deus por nos conceder nesta manhã que já tarde, podemos reivindicar e juntos podemos realizar um sonho de milhares de pessoas que vivem nessa região.

Tratamos aqui hoje, Senador, da Integração Mato Grosso/Rondônia e entendo que essa integração que viabilizará economicamente essa região porque essa logística...

s/ dmm

0519au49.DMM

O SR. PEDRO SATÉLITE —...eu entendo que essa integração vai viabilizar economicamente esta região aqui, que é essa logística.

Se nós olharmos, Deputado Ságua Moraes, daqui ao Porto de Paranaguá são quase três mil quilômetros; daqui a Miritituba são mil e quinhentos a mil e oitocentos quilômetros. Então, é o que nós estamos discutindo aqui essa integração da BR-174, integração Mato Grosso/Rondônia/Porto Velho.

Eu cumprimento inicialmente aqui o Senador Wellington Fagundes e o Senador Valdir Raupp, da Comissão de Transporte e Logística, do Senado da República de podermos realizar esta Audiência Pública em conjunto com a Assembleia Legislativa.

Cumprimento ainda o Bispo Dom Neri. Bispo, o senhor abençoe esta Audiência Pública, porque precisa muito. O povo já sofreu muito aqui.

Eu diria que esta Audiência Pública já valeu a pena só de nós termos divulgado, através da *TV Assembleia* e da *TV Senado*, de mostrarmos para o Brasil o potencial, Marcelo, que tem no Mato Grosso.

Hoje, pela manhã, Senador, eu recebi uma ligação de alguns conterrâneos meus, lá do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, porque esse tal *WhatsApp*, eu diria que é falar

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

*ZapZap*, é muito rápido. As pessoas estão nos assistindo no Brasil inteiro. Então, eu quero agradecer a essas pessoas que estão nos assistindo também.

E a vocês que vieram aqui nos prestigiar.

Cumprimento também o Deputado Federal Ságua Moraes, que representa a Câmara dos Deputados; colegas Deputados Oscar Bezerra, Silvano Amaral e o Luizinho. Seja bem-vindo, Deputado lá de Rondônia; Prefeito Altir Peruzzo, em seu nome cumprimento todos os prefeitos que se fazem presentes; Marcelo Duarte, Secretário de Infraestrutura, representado neste ato o Governador do Estado, em seu nome eu cumprimento a todos que se fazem presentes aqui.

Eu não tenho muito a acrescentar, Senador, mas na semana passada, quando tivemos uma audiência com o Ministro, inclusive com a presença de vários senadores, coordenado pelo Senador Wellington Fagundes, estava junto também o Governador Pedro Taques, o Secretário e vários Deputados Federais e nós tivemos a oportunidade de falar de outras rodovias que não carece falar neste momento, porque o objetivo hoje é a BR-174, eu colocava ao Senador Wellington Fagundes a importância de nos unirmos neste momento...

...S/NNS

0519au50.nns

O SR. PEDRO SATÉLITE – ... é a BR-174 e colocava ao Senador Wellington Fagundes a importância de unirmos nesse momento, não só os brasileiros que se dizem seus representantes, mas principalmente Rikbaktsa, os povos indígenas, o senhor já colocou tudo.

Semana retrasada estive com várias etnias discutindo uma outra questão do Mato Grosso, o Raoni, o Yudja que são outras etnias lá do Xingu, também tivemos avanços e o diálogo que valeu, conseguimos lá ter um entendimento de resolver um problema que tínhamos naquela região que é referente à questão da saúde do Estado do Mato Grosso.

Dizer que a importância dessa participação do Governo Federal, Governo do Estado, a Câmara dos Deputados, a Assembleia Legislativa e também os prefeitos, os vereadores também que são muito importante.

Quero cumprimentar também todos os vereadores que se fazem presentes, por meio do Vereador Marquinhos, dizer dessa importância desta Audiência Pública. O Bispo Dom Neri vem acompanhando e foi muito importante, Bispo, o senhor representando todas as igrejas, os evangélicos, solicitaram representantes todas as igrejas e todos que acreditamos em Deus, a sua presença, a sua participação, as igrejas participarem é de muita importância porque sabemos que temos muitas dificuldades pela frente ainda.

Temos que ter as licenças ambientais que imperam ou é a FUNAI, ou a questão do IBAMA, ou, às vezes, a burocracia no Estado também da SEMA e precisamos resolver isso, e se só nos unirmos, como já falei, não tenho dúvida que teremos êxito, Deputado Oscar Bezerra, Deputado Silvano Amaral.

Deputado Oscar Bezerra que representa mais essa região eu não tenho dúvida que teremos êxito como tivemos na BR-163, lá fizemos isso que está fazendo há dezesseis, vinte anos e agora que concluímos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,**  
**ENRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA**  
**NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS**  
**MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS**  
**10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Quero acreditar que não vai levar dezesseis, vinte anos para concluir esses duzentos e poucos quilômetros até porque a importância do Senado da República de estar presente mostrando ao Brasil que o Mato Grosso contribui e muito para o equilíbrio, Senador Wellington Fagundes, da balança comercial. Precisamos ter aquilo que ainda falta, a logística.

Encerro agradecendo essa oportunidade e falando também em nome...

s/ dmm

0519au51.DMM

O SR. PEDRO SATÉLITE –...precisamos ter aquilo que ainda falta, que é a logística.

Encerro aqui agradecendo esta oportunidade, falando também em nome de todos os Deputados que não puderam estar presente, mas a vontade seria de todos estarem presentes aqui, participando de um ato tão importante.

Resumindo, eu quero pedir que Deus abençoasse para que realmente, Deputado Oscar Bezerra, nós possamos tirar do discurso e colocar na prática para que a rodovia seja recuperada e aquele sonho em que em breve seja pavimentada.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Passo a palavra ao Deputado Luizinho Goebel, Deputado Estadual de Rondônia e logo após, o Deputado Federal Ságua Moraes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Eu quero saudar todas as pessoas que participam desta Audiência Pública, em especial ao proponente, Senador Wellington Fagundes, Senador Valdir Raupp e o Senador Acir Gurgacz; Deputado Federal Ságua Moraes; nossos colegas Deputados Estaduais Oscar Bezerra, Silvano Amaral e Pedro Satélite; Prefeito Altir Peruzzo, nosso anfitrião; a Prefeita da minha cidade de Vilhena, Rosani Donadon; cumprimento todos os membros do Ministério do Transporte e do DNIT; todos os técnicos que se fazem presentes nesta Audiência Pública.

Também cumprimento aqui um dos pioneiros desta região, Hilton Campos que me falava aqui que em 1973 iniciaram a abertura da BR-174. Quando eu vim para a política, entrei na vida pública em 2003, eu fui exatamente trabalhar no Departamento de Estradas e Rodagem do Estado de Rondônia, ali eu pude ver quanto é importante uma rodovia, principalmente uma rodovia em boas condições.

Nós temos regiões no Estado de Rondônia que não se tinha estrada, e aí lá não tinha habitação, não tinha produção, não tinha alternativa nenhuma, e com a estrada nós levamos produção, geramos riquezas e, acima de tudo, conseguimos avançar com a população para aquelas regiões longínquas e aquelas pessoas que para lá foram, elas conseguiram, acima de tudo, assegurar um direito de renda para a sua família. Então, isso é muito importante.

Cumprimento aqui o Bispo Dom Neri e os povos indígenas.

E dizer que há muitos anos... cumprimento os vereadores Adilson Oliveira...

...S/NNS

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0519au52.nns

O SR. LUIZINHO GOEBEL – ... nosso Bispo Dom Neri, nossos povos indígenas e dizer que há muitos anos.

Cumprimentar os vereadores: Adilson de Oliveira, Presidente da Câmara de Vereadores de Vilhena, também o Vereador França que nos acompanha e agradecer em nome do nosso Presidente Sandro Cândido, Presidente da Câmara de Vereadores, o espaço concedido a esta audiência.

Dizer que viemos por uma causa justa e necessária que é a pavimentação da BR-174, se fossemos fazer uma análise, Vilhena hoje está no fim de uma linha, quando olha de Juína para Mato Grosso, para Vilhena, Rondônia, Senador.

Por outro lado, quando estamos em Vilhena, também nos sentimos no fim da linha quando olhamos para Juína, Mato Grosso porque é uma estrada que diante daquelas carretas, caminhões que hoje têm capacidade de uma grande carga essa estrada pode se considerar intransitável porque hoje ela está boa, estamos no fim do período de chuvas, passamos por ela hoje e vemos que de carro passamos. Se tivéssemos um trânsito pesado com certeza ela estaria interditada.

Conversava com alguns produtores, pecuaristas que é o caso do ex-prefeito, ex-deputado Hilton Campos e ele dizia: “Se tivéssemos esse asfalto, automaticamente essas terras da região seriam grande produtoras de grãos e hoje grão é riqueza, é aquilo que o Brasil tem de bom para mandar para o resto do mundo.

Somos solidários a essa causa, quero só finalizar dizendo que a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia está à disposição de tudo aquilo que for possível e necessário para se fazer, não se colhe quando não se planta e tudo que se planta dá como disse o Bispo, é de passo-a-passo isso que estamos fazendo, dando mais um passo em busca daquilo que é a redenção de uma grande região que é esta grande região do norte do Mato Grosso.

Senador Wellington Fagundes, lá no Estado de Rondônia temos senadores incisivos, guerreiros e que lá temos lutado pelas nossas rodovias federais engrossando o couro com eles e o exemplo disso é o Senador Raupp que trabalhou, empunhou uma bandeira para pavimentar trezentos e sessenta quilômetros de uma rodovia chamada BR-429 no vale do Guaporé que compreende alguns municípios...

s/dmm

0519au53.DMM

O SR. LUIZINHO GOEBEL –...360 quilômetros de uma rodovia chamada BR-429 no Vale do Guaporé, que compreende alguns municípios: Alvorada D’Oeste, São Miguel, Seringueiras, São Francisco e Costa Marques. E o Raupp já está há mais de trinta anos na vida pública. Por que eu estou falando isso? Eu estou seguro que nós estamos no caminho certo, porque eu também e o senhores estamos há mais de trinta anos na vida pública e pela sua história podemos confiar no seu empenho e no seu trabalho. Eu não tenho dúvida nenhuma que com a força dos

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

nossos Senadores de Rondônia e a força agora dos Senadores do Mato Grosso, nós vamos em busca da conquista do povo.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Eu também estou aqui representando os nossos dois Senadores, o Cidinho e também o José Medeiros, que justificaram, o Cidinho era para estar aqui, inclusive o Senador José Medeiros decidiu por ficar em Brasília em função de toda a convulsão que aconteceu ontem, em Brasília, eu penso que cada um está cumprindo o seu papel, mas fazendo representar aqui também.

O Deputado Ságuas Moraes irá falar em nome de todos os Deputados Federais, porque todos gostariam de estar aqui.

Enquanto o Deputado Ságuas Moraes chega à tribuna, eu quero agradecer a Patrícia, Coordenadora da Frente Parlamentar do Noroeste, que inclusive ajudou muito na organização deste evento e também o Vereador de Juína, Presidente do PR, do meu Partido, o Neguinho da 4. Um companheiro leal que sempre esteve junto conosco.

Com a palavra, o Deputado Ságuas Moraes.

O SR. SÁGUAS MORAES – Eu quero saudar a cada um e cada uma presente neste evento importante na Câmara Municipal de Juína; saúdo o Senador Wellington Fagundes, que preside esta Audiência Pública, que já esteve conosco; Senador Valdir Raupp; Senador Acir Gurgacz, que conversei com ele na semana passada e ele disse que viria, mas já foi justificada a sua ausência.

O Acir Gurgacz que há vinte anos eu encontrava o seu pai aqui, o Sr. Acir, que é dono da União Cascavel, já querendo fazer essa linha para Colniza, quando Colniza estava no seu início ainda.

Saúdo aqui os Deputados Pedro Satélite, Oscar Bezerra e Silvano Amaral; a Prefeita de Vilhena, Rosani Donadon.

E dizer, Rosani, que eu e o Melki, eu era o Prefeito de Juína e o Melki, seu esposo, era o Prefeito de Vilhena, a senhora já disse isso, nós iniciamos essa luta aqui para melhorar...

...S/NNS

0519au54.nns

O SR. SÁGUAS MORAES – ... era prefeito de Juína, o Melki, seu esposo, era prefeito de Vilhena, você já disse isso, iniciamos essa luta para melhorar essa integração da nossa região, tenho certeza que você e o Altir que é o nosso Prefeito de Juína continuarão esse trabalho.

Saudar o Sr. Marcelo Duarte, Secretário de Infraestrutura, que nos deu uma boa notícia Altir, diz que o restauro da estrada da MT-170 chegará até Juína, não é Marcelo? Já foi feito um restauro desde a do trevo da Bunge e Maggi, Cargill até o município de Brasnorte e até o final do ano chegará até Juína, estamos muito felizes com isso.

Saudar o Sr. Orlando... E vai até com uma parte esse ano e uma parte no ano que vem, mas vamos acelerar. Saudar o Sr. Orlando, saudar que é o representante do DNIT, saudar o Sandro, Presidente da Câmara de Juína, Deputado Luisinho e Hilton Campos, Paulinho Henrique Rikbaktsa, também o Marquinhos que é o Presidente da Frente Parlamentar dos vereadores da região

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

na luta pelo asfaltamento daqui para Colniza da BR-174, Dom Neri, Manoel Motta que é o suplente do Senador Wellington Fagundes.

Dizer que essa luta começou há vinte anos cadê o Poletto? O Poletto estava agora há pouco, o Poletto está ali conversando com o Deputado Melki Donadon. Eu era prefeito em 1997 e o Poletto que está em pé agora já tinha sido vereador em Juína e não mais era vereador, mas acho que foi a principal ação dele tem a mais que no seu mandato de vereador que foi ter localizado o Projeto de Lei que criou a BR-174 porque todos sabiam que tinha BR-174 que saia de Cáceres e vinha até Vilhena, ninguém sabia para onde ela ia mais.

Depois entre Porto Velho e Manaus ela continuava, mas lá tem um outro nome também que é uma duplicidade de BR lá e depois de Manaus à Roraima, essa BR-174, mas é que no meio ninguém sabia dela e foi o Poletto que localizou e procurou, procuramos na época o Senador Jonas Pinheiro, o Senador Amir Lando, por Rondônia, procurei o Melki falando dessa possibilidade... porque aqui ela era projetada, e o Deputado Wellington Fagundes que hoje é Senador, mas era Deputado já de seis mandatos nos auxiliou para que pudéssemos garantir que ela fosse reconhecida como Rodovia Federal até Juína.

Iniciamos toda uma discussão na região, no cone sul de Rondônia, na região Noroeste, e lembrar que falamos região Noroeste de Brasnorte até Colniza, mas Sapezal, Campos de Júlio, Comodoro, fazem parte da região Noroeste e fizemos toda uma discussão da riqueza produzida e que não tínhamos muita integração, Rondônia integrada com seus municípios e aqui na época, Dom Neri, que o asfalto só chegava até Campo Novo em 1997, a situação era muito crítica ...  
s/ dmm

0519au55.DMM

O SR. SÁGUAS MORAES –...e nós aqui, na época, Dom Neri, que o asfalto chegava até Campo Novo do Parecis, 1997.

Então, a situação era muito crítica e nós sabíamos que estávamos muito distante do Porto de Santos, naquela época não se falava em Miritituba ainda e nem em Santarém, era Porto de Santos ou Paranaguá, dois mil e quinhentos, dois mil e oitocentos quilômetros, e nós também gostaríamos de estar ligados ao Porto de Porto Velho, que já estava em instalação o Porto de Porto Velho, a mil quilômetros de Juína. E nós precisamos escoar a nossa produção, a via mais próxima era o Porto de Porto Velho e também a integração com o Sul de Rondônia, que para nós é de fundamental importância, porque Juína nós não temos muito rondoniense, mas Colniza, 80% da população é de rondoniense; em Aripuanã tem muitos rondonienses; Juruena e Cotriguaçu em menor intensidade, mas não só na integração econômica, mas social e cultural. Então, essa luta começou, Deputado Pedro Satélite, há vinte anos. Eu sei que Vossa Excelência lutou muito lá pela BR-163 e em um momento Vossa Excelência, ficou até desacreditado, porque Vossa Excelência falava tanto e era a cara da BR-163 e aí até que por fim, já no Governo do Presidente Lula, essa rodovia começou a ser asfaltada e faltam cem quilômetros para chegar até Miritituba.

Então, essa luta também começou há vinte anos, mas nós avançamos muito.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Marcelo Duarte, eu acho que o atual Governo atrasou um pouco nesse processo, porque essa licença ambiental, se tivesse começado em 2015, eu sei dos problemas todos que houveram, mas de qualquer maneira não vamos chorar o leite derramado, nós vamos trabalhar e vamos estar juntos nessa luta, não só eu enquanto Deputado Federal de Juína, aqui da região, mas toda Bancada Federal. Toda a Bancada Federal, os oito Deputados Federais, os Senadores, e tenho certeza, já manifestada pelos Deputados Estaduais, que a Assembleia Legislativa estará conosco nessa luta para garantir que esta região, que esse asfalto possa sair.

Nós sabemos das dificuldades da licença ambiental, e aí, Paulinho Rikbaktsa, a questão do componente indígena precisa da FUNAI ainda autorizar, eles solicitaram a autorização da FUNAI para iniciar o processo de discussão. Obviamente que as comunidades indígenas tem que estar dentro do processo e não só homologando aquilo que será discutido.

Então, vocês participarão desse processo, obviamente que o Estado vai criar essas condições e essa empresa vai ter pessoas de vocês participando desse processo para que nós, aí vamos lutar com todas as nossas forças e pedir o paio do Ministério Público Federal e Estadual, para que até o final do ano possamos ter essas licenças ambientais para que no início do ano que vem possa dar ordem de serviço.

Nós estaremos, enquanto Câmara dos Deputados e enquanto Senado Federal, trabalhando para colocar recurso no orçamento, nós destinamos uma emenda -isso não significa que o dinheiro caiu na conta do Estado -, ano passado, mas como ainda tinha um problema da licença ambiental, o Governo passado também fez a licença ambiental, é bom que se diga isso, mas nós vamos colocar, senão o recurso da emenda, Senador Wellington Fagundes, emenda de Bancada, que ela é impositiva...

...S/NNS

0519au56.nns

O SR. SÁGUAS MORAES – ... diga isso, mas colocaremos, senão recurso da emenda não é Senador Wellington Fagundes, da emenda de bancada daquela que é impositiva, mas também recurso do orçamento próprio da União, estava o Senador Raupp que é o relator setorial do orçamento da União e, com certeza, estaremos nos esforçando. Trabalharemos para que essa licença ambiental esteja pronta de fato até o final do ano para que demos início a essas obras.

Como o senhor mesmo disse, Marcelo, em dois anos no máximo, se tiver recurso esse asfalto fica pronto por isso temos que acelerar porque já perdemos algum tempo obviamente que todas grandes obras acaba-se encontrando alguns percalços pela frente, mas agora acho que as coisas estão alinhadas e desse modo trabalharemos juntos para acelerar esse processo não só a Câmara Federal, não só o Senado Federa, não só o Governo do Estado, mas a sociedade organizada, a Câmara de Vereadores.

Foi criada essa Frente Parlamentar de vereadores juntamente com os prefeitos da região vice-prefeitos e a sociedade organizada para que possamos enfrentar e vencer essas dificuldades para que possamos efetivamente muito em breve ter essa região toda asfaltada de Colniza até Juína.

Continuaremos trabalhando para que esses duzentos e vinte quilômetros que falta daqui a Vilhena num total de duzentos e quarenta nessa nossa luta que iniciou lá atrás possa também

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

se efetivar o mais breve possível para que possamos ter uma integração dessa região e desenvolver ainda mais essa região garantindo mais qualidade de vida à população que mora tanto na região noroeste de Mato Grosso quanto no cone sul de Rondônia.

Um grande abraço e vamos à luta para que possamos efetivar essas ações.

(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE WELLINGTON FAGUNDES - Gostaríamos de agradecer também a autorização do Presidente do Senado, o Senador Eunício de Oliveira para que toda equipe do Senado tanto da tv, como da Comissão pudessem estar aqui.

Agradecer também a Diretora de Comunicação do Senado que é a Angela Brandão e a Diretora de da TV Senado que é a Renata Paula e o Primeiro Secretário do senado que é o Senador José Pimentel, todos eles foram extremamente importantes para que toda essa equipe estivesse aqui para nos dar suporte.

Quero convidar agora o ex-prefeito de Juína, Hilton Campos, que foi também um dos colonizadores da região e ex-deputado estadual e se for falar mais exs, terão muitos exs, mas é o nosso companheiro Hilton Campos.

O SR. HILTON CAMPOS – Primeiramente, quero agradecer a Deus por essa oportunidade de Juína e toda região, inclusive Rondônia...

s/ dmm

0519au57.DMM

O SR. HILTON CAMPOS –...por esta oportunidade aqui de Juína e toda a região, inclusive Rondônia.

Eu quero cumprimentar primeiramente o nosso Senador Wellington Fagundes; o Senador Valdir Raupp, que não está aqui, conhecido há muito tempo; a todos os Deputados Estaduais: Pedro Satélite; o meu Líder Oscar Bezerra e Silvano Amaral; o Deputado Federal Ságuas Moraes; o Prefeito de Juína; a Prefeita de Vilhena, onde eu conheci, em 1973, o seu esposo, que há muito tempo somos conhecidos; o seu pai, que deixa saudades.

Eu quero cumprimentar todo o povo de Juína; todas as lideranças; o Bispo, que tem um serviço prestado muito bom em nossa comunidade; o Marquinho, que é da Bancada da 174; Paulinho Rikbaktsa; o Luizinho; o Presidente da Câmara e a todos os vereadores que vieram de Vilhena; o Presidente da Câmara; todos os vereadores de Juína.

Eu quero dizer que esse lançamento, Deputado, o senhor falou em 73, que eu comecei, comecei essa história em 1974, mas foi um programa federal do Ministério do Planejamento, do Ministério do Interior que aquele tempo tinha a divisão do Estado, dois territórios e dois Estados, território do Aripuanã, com estrada em Vilhena, por isso que este Estado seria em Vilhena e o dinheiro era do Ministério do Planejamento.

Então, coube a mim, que eu trabalhava na Grande Cáceres, no Pantanal, havia me mudando para Vilhena em 1974, juntamente com o Paulinho do INCRA, que ele fazia Colorado e eu fazia para cá. Essa abertura dessa estrada se deu pela SUDECO-Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste com o CODEMAT, onde eu trabalhei mais de 30 anos. Naquele

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

tempo, o Coutin era o Prefeito, era um administrador e depois foi o Coutin e depois foi o Coronel Arnaldo, que foi Deputado Federal. Eu já me reuni com Jonas Pinheiro, com Arnaldo Martins, a Bancada de Rondônia para que realmente dessem condições, porque a estrada nunca foi conservada, acabou-se a estrada, a rodovia, a R1, que foi chamada...

...S/NNS

0519au58.nns

O SR. HILTON CAMPOS – ... desse condições porque a estrada nunca foi conservada e acabou-se a estrada, a rodovia Ar 1, que foi chamada, saía de Vilhena, em Rondônia e ia ao vizinho, Aripuanã, Colniza, Cotriguaçu e Juruena. A BR-163, lançamos estradas para que realmente da BR- 163 para o Rio Juruena, que seria a jota não é?

Não prolongando, estou nessa batalha praticamente há quarenta e quatro anos e moro em Juína, gosto de Juína. Gosto de Vilhena que me deu todo apoio, esses cidadãos que habitaram lá, tenho muitos amigos.

Hoje isso é um sonho que realizaremos, temos que ter esperança nesse Bispo, a esperança é a última que morre, acho que temos que unir com os daqui, independente de partido. O Senador Welington Fagundes muitas e muitas vezes tivemos reunidos com vários ministros, não um ministro, vários; do transporte.

Quero sempre ilustrar também ao saudoso Senador Jonas Pinheiro que deu uma mão muito boa pra Mato Grosso e para essa região.

A última reunião que tivemos lá saiu um dinheiro para a conservação dessa estrada, o primeiro dinheiro foram dez milhões, o irmão do Nathan, irmão do Melki que esteve lá realmente reunido com a bancada mato-grossense conjuntamente quando o Senador Welington Fagundes era Deputado Federal.

Acho que essa estrada tem que, o Secretário está aqui, o Marcelo Duarte, com mais a equipe do Governo do Estado, não podemos realmente desgrudar o Municipal, o Estadual e o Federal porque depende também dos municípios dessa região, inclusive Juara, o Deputado Oscar Bezerra, porque o transporte hoje se asfaltar Vilhena, Juara tem que passar por aqui.

Quero fazer uma cobrança, sei que isso já é um grande avanço da BR-174, mas uma cobrança que o pai da chegada aqui pela BR-242 foi esse grande Senador Welington Fagundes que fez audiência em todas as partes e Juína, chegamos aqui com a BR-242 daqui à Brasnorte, essa estrada à Brasnorte está praticamente com bastante buracos...

s/ dmm

0519au59.DMM

O SR. HILTON CAMPOS –...daqui a Brasnorte, e essa estrada daqui a Brasnorte está praticamente com bastante buracos e a carga que passa ali já é grande. Então, realmente é um pedido que eu faço para os Senadores, para o Senador Acir, que eu também o conheci, conheci o seu pai, para que realmente Rondônia e o Mato Grosso façam um pedido ao pessoal do DNIT, meu

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

conterrâneo Fanaia, que está aqui, para colocar realmente um pedaço dessa conservação, de Brasnorte até Juína, que são cento e cinquenta e cinco quilômetros.

Eu agradeço realmente a presença de todos aqui, que todos colocuem uma pedrinha e vamos somando. Vamos largar de partidos políticos, Bispo, e vamos unir todo mundo para que nós possamos realizar esse sonho do asfalto de Vilhena a Colniza, ligando Machadinho, a outra estrada que vem lá de Alta Floresta, ligada ao Apuí. É isso que está faltando, a logística para que realmente possamos, no Estado de Mato Grosso, continuar alimentando o Brasil e exportando a nossa produção para todos os países, porque é aqui que é o celeiro do mundo em questão de produção.

Muito obrigado, que Deus abençoe!

Muito obrigado, Senador Wellington Fagundes, Deputado Federal e Estaduais que estão nesta Audiência Pública.

Quero que Deus abençoe todos para que realmente façamos o serviço.

Agradecido! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Já estamos quase no encerramento e queremos convidar o Marcos Venicio Rodrigues da Silva, Presidente da Frente Parlamentar do Noroeste, Presidente da Frente de Vereadores e depois ouviremos o Deputado Silvano Amaral.

Gostaríamos de pedir que fossem concisos nos cumprimentos porque a maioria já foi cumprimentada muitas vezes, até para ganhar tempo.

O SR. MARCOS VENICIO RODRIGUES DA SILVA – Boa tarde a todos!

Eu quero cumprimentar o Senador e em nome do Senador, cumprimento toda a Mesa.

Cumprimento o Jair, que hoje ele é o representante indígena da região, de onze etnias, junto com o Paulo Rikbaktsa, que está aqui ao meu lado, que é muito importante para nós estar junto com as etnias, porque precisamos de vocês, Paulo, junto conosco também, porque o objetivo da Frente Parlamentar é em prol do Noroeste. Quando se fala em prol do Noroeste, não é só para o Marquinho ou só para o Presidente Sandro, é para todos nós, que somos mais de duzentos mil habitantes, que pega de Brasnorte para cá.

Eu quero cumprimentar todos os vereadores presentes, são 69 vereadores...

...S/NNS

0519au60.nns

O SR. MARCOS VENICIO RODRIGUES DA SILVA – ... duzentos mil habitantes que pega de Brasnorte para cá, quero cumprimentar todos vereadores presente, são sessenta e nove vereadores do noroeste imbuídos nessa batalha que é a BR-174.

O montante formou a Frente Parlamentar, o primeiro objetivo Dom Neri era conseguirmos o aditivo, foi feito o mesmo na semana anterior, o próximo objetivo agora é conseguirmos fazer o TAC, que é o termo de ajuste e conduta para que possamos dar início nessa obra o mais rápido possível.

Dia 23 de junho teremos uma Audiência Pública em Colniza e foi marcada pelo Deputado Oscar Bezerra, nessa Audiência Pública temos praticamente certeza que já terá esse TAC

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

o termo de ajuste e conduta para que possamos dia 23 Altir lá em Colniza, definir a data do início da obra, esperamos isso muito, o Marcelo tem correspondido com conosco também. Deixar os agradecimentos ao Marcelo, ao Governador que está empenhado também a acontecer essa obra.

Hoje temos quatro empresas licitadas foram colocadas pelo Marcelo, ficou de licitar as outras duas agora no mês que vem, precisamos sim que licite essas duas para darmos início na obra e finaliza-la.

Quando falamos do dinheiro, tivemos com o Luiz Antonio, em Brasília, que falou que assim que começasse a obra, naquela oportunidade, ele te colocaria cento e quarenta milhões, temos possibilidade de começar e finalizar sem ter que para-la, Sandro.

É muito importante para nós, o Deputado Silvano Amaral esteve em Colniza também, o senhor participa ativamente conosco, agradecer ao Deputado Silvano Amaral.

Deixar Senador, que o que for de melhoria a Frente Parlamentar está à disposição, estamos para ajudar, estamos para somar e conseguir o melhor para o noroeste. Meu muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE WELLINGTON FAGUNDES - Gostaríamos de passar agora a palavra ao Deputado Silvano Amaral, que também é uma pessoa constante em Brasília para fazer as cobranças tanto da BR-174, como outras obras da região de Sinop onde ele é o líder daquela cidade, uma cidade polo da região norte de Mato Grosso.

Quero agradecer Deputado Silvano Amaral tanto pela parceria, pela presença de vossa excelência lá constante em Brasília e pela luta pela região.

O SR. SILVANO AMARAL - Boa tarde a todos os senhores e as senhoras não se preocupem porque o Senador Wellington Fagundes falou que ao final tem almoço.

O SR. PRESIDENTE WELLINGTON FAGUNDES - Saco vazio não para em pé.

O SR. SILVANO AMARAL - Não para em pé.

Primeiramente queria parabenizá-lo por estar presente em uma situação já quase a duas horas, todo mundo sem almoço...

s/ dmm

0519au61.DMM

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) –...Saco vazio não para em pé.

O SR. SILVANO AMARAL – Não para em pé.

Primeiramente eu quero parabeniza-lo por estar aqui presente já é quase 14h, todo mundo sem almoço.

Então, parabéns a todos porque realmente precisamos fazer uma discussão e esta Audiência Pública é muito importante para que possamos fazer avançar essas questões do desenvolvimento do nosso Estado de Mato Grosso.

Eu quero cumprimentar todos que nos assistem pelos meios de comunicação da Assembleia Legislativa, da *TV Senado*, pela *Rádio Assembleia* e pela *Rádio Senado*.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Quero ainda cumprimentar todos que estão em casa em nome do Diogo, lá de Juruena, nosso Vereador e também do ex-vice-prefeito lá de Juruena, Júnior, que também está assistindo e dar um grande abraço a todos que nos acompanham, especialmente aqueles que têm a participação direta aqui nesse desenvolvimento, nesse crescimento aqui da Região Noroeste.

Há pouco o Senador Wellington Fagundes leu ali a intervenção de algumas pessoas de São Paulo, até mesmo porque esta região, essa BR é importante para o desenvolvimento e crescimento não só do Noroeste, mas, acima de tudo, do Mato Grosso e do Brasil.

Então, eu quero aqui cumprimentar o Manoel Motta, suplente de Senador; o Bispo Dom Neri, parabéns, Bispo, o senhor é uma pessoa que tem feito uma representação, o senhor é um símbolo dessa representação, da cobrança da BR-174. O senhor, naquela audiência lá no Município de Juruena, eu pude perceber o quanto que o senhor se preocupa com esta região, é um lutador e representa naturalmente essas pessoas que estão brigando e tem a esperança da BR-174.

O Marcos, parabéns pela Frente, os vereadores se envolvendo, correndo atrás, é uma força importante para que possa se fazer representar. A democracia é isso mesmo, a representação junto aos nossos órgãos competentes, tanto no estado quanto no Governo Federal.

Parabéns pela Frente que está sendo atuante.

Ao nosso irmão indígena, aproveito para cumprimenta-lo em nome de todos os nossos irmãos indígenas, o Paulo Rikbaktsa.

Eu quero dizer a você, Paulo, que eu fiquei muito feliz com o seu pronunciamento, porque muitas vezes várias pessoas ou órgãos querem falar pelos indígenas.

Eu tenho participado de algumas ações indígenas, conheço, por exemplo, lá na região do Xingu a Reserva Pavuru, conheço aqui na região de Juara a etnia Kaiabi, Cinta Larga, tenho uma participação também lá na região do Parecis, tempos atrás eu participei lá dos Jogos Indígenas dos Parecis, participei também da Associação Terra Indígena Xingu-ATIX e temos várias pessoas valorosas no meio indígena e que tem condição, sim, de falar por si.

O cacique Rony, por exemplo, lá de Campo Novo do Parecis...

...S/NNS

0519au62.nns

O SR. SILVANO AMARAL - ... várias pessoas valorosas no meio indígena e que tem condição sim de falar por si, o cacique Rony, por exemplo, lá de Campo Novo do Parecis, é uma pessoa que tem três faculdades, uma pessoa extremamente de uma cultura desenvolvida, uma pessoa que tem faculdade, mas não deixou as suas raízes.

Precisamos respeitar sim as questões indígenas que são nossos irmãos, como você diz, foram os primeiros dessas terras todas, participavam do seu povo e temos que ter esse respeito e a própria lei tem dado essa condição. Você não fique preocupado com essa situação e fico tranquilo até mesmo porque vocês têm pessoas que podem ajudar e contribuir de forma muito positiva para que possamos avançar nas discussões do desenvolvimento e do crescimento da nossa região.

Cumprimentar os vereadores de Aripuanã, de Cotriguaçu, de Colniza, de Castanheira, de Juruena, cumprimentar o Sandro e cumprimentar a todos os nossos vereadores da cidade de Juína, cumprimentar o nosso pioneiro e cumprimentar todos cidadãos e nosso, como diz agora há pouco, ele da CODEMAT em início de 1973, começou a BR-174.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,**  
**ENRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA**  
**NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS**  
**MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS**  
**10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

Cumprimentar o Orlando e cumprimentar e parabenizar pela eficiência que tem dado lá no DNIT, uma pessoa que faz com prazer que tem condição de fazer as coisas avançarem e está avançando bastante. Quero parabenizar de público Orlando, pois sabe que você não precisa disso, mas quero parabenizar pela sua eficiência, pelo comprometimento com nossas causas de logística no nosso Estado do Mato Grosso.

Cumprimentar o nosso Presidente da Comissão de Infraestrutura do Estado do Mato Grosso, da logística do Deputado Estadual Oscar Bezerra, cumprimentar também o nosso Deputado Estadual Pedro Satélite, nosso colega, nosso Deputado Federal cumprimentá-lo e dizer da minha admiração pelo seu trabalho, pela eficiência que o senhor tem na região, nosso amigo Saguás Moraes.

O Prefeito dessa cidade, companheiro também parceiro nosso amigo Altir Peruzzo, a prefeita Rosane que também é do nosso Estado primo-irmão Rondônia, que é lá da cidade de Vilhena, cumprimentá-la por participar.

Também cumprimentar o Marcelo Duarte que é representante do Governo do Estado de Mato Grosso, que tem feito um trabalho pelos quatro cantos de Mato Grosso.

Quero ser breve também, mas quero dizer para vocês que precisamos separar duas coisas, primeiro deixar claro para sociedade mato-grossense que estamos hoje nesta Audiência Pública proposta pelo Senador Wellington Fagundes e também pelo Senador Valdir Raupp que esteve agora pouco presente conosco e também do nosso Deputado Acir, Senador Acir Gurgacz, que é lá de Rondônia.

Dizer que na verdade essa Audiência Pública trata exatamente do trecho entre Juína à Vilhena, inclusive já teve a audiência lá e traz o trecho até aqui e que é um processo que está em andamento.

Hoje tivemos aqui a assinatura que é um fato concreto que é a manutenção feita pelo DNIT que de hora em diante dará a ordem de serviço para que essa empresa faça a manutenção, a restauração dessa estrada de terra do trecho entre Juína até a cidade de Vilhena.

Esta Audiência Pública é para justamente fazer essa composição, essa discussão...

s/ dmm

0519au63.DMM

O SR. SILVANO AMARAL -...entre Juína até a cidade de Vilhena. E esta Audiência Pública é justamente para poder fazer essa composição, essa discussão, inclusive agora do EVTEA, que é o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental, que aí entra as questões culturais, as questões indígenas dos nossos irmãos que também têm esse envolvimento aqui nesse processo. Naturalmente esse processo aqui, traz a discussão do fato concreto, que é a discussão que nós temos aqui, Marcelo Duarte, desde o ano de 2015, da questão da 174, do trecho de Castanheira a Colniza, que esse processo já há uma discussão desde o ano de 2012. E eu tenho participado desde quando virei Deputado Estadual, eu sou da região de Sinop, mas a partir de 2015 como Deputado Estadual, sempre me coloquei à disposição e sou um conhecedor profundo aqui da região e sei da

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

importância da BR-174, que é, sempre digo, a veia arterial para o desenvolvimento e o crescimento dessa região.

Aqui nós temos a pecuária que é muito forte, nós temos aqui as questões leiteira, que é muito forte; a madeira; do manejo; do café, que é uma região que está desenvolvendo, está crescendo; temos a questão mineral, a exemplo da cidade de Aripuanã, que tem uma das maiores mineradoras. Inclusive eu quero dizer ao Marcelo que precisamos dar um alento àquela região, ao povo da cidade de Aripuanã, nós precisamos dar uma satisfação.

Hoje, aquela questão do trecho que liga Tutilândia até a cidade de Aripuanã ainda não há um recurso definido para que possamos desenvolver a região de Aripuanã, que vai ter mil e quinhentos empregos diretos e depois mais mil e quinhentos empregos na sua implantação e oitocentos empregos depois, constantemente, na sua continuidade da exploração mineral. E ainda investimento de quase um bilhão de reais.

Então, nesse contexto, nós precisamos, Marcelo Duarte, prestar atenção nisso. Eu sei que a situação não é fácil, é difícil, Jonas, o senhor que é o Prefeito atual lá da cidade de Aripuanã e nós precisamos prestar atenção nisso, porque muitas vezes fazer investimento também é trazer recurso para o próprio cofre do Estado. Nós sabemos da dificuldade. Nós temos ali aqueles quarenta e dois quilômetros, como você disse, preciosa de mais ou menos em torno de 50 milhões para ser resolvido e nós não temos ainda uma situação definida para que possamos colocar o recurso ali.

Então, nesse contexto da BR-174, eu quero dizer aos senhores que nós precisamos dar uma resposta sobre esse processo. Eu vi há pouco quando o representante do DNIT federal, o Halpher, colocou a sua exposição e falou dos 530 milhões que tem previsto para Mato Grosso. E na BR-174, para o ano de 2017, nós temos 40 milhões só, 31 milhões estão no orçamento, empenhados, e 09 milhões a liberar. Então, dá 40 milhões. Isso basicamente não dá...

...S/NNS

0519au64.nns

O SR. SILVANO AMARAL - ... dá 40 milhões. Isso basicamente não dá somente naquele contexto, Marcelo, só alguém para discutir exatamente os projetos licenciamento ambiental, coisa muito pequena.

Senador, vossa excelência primeiro quero cumprimentá-lo também e parabenizá-lo por esta Audiência Pública que é necessária, mas precisamos trabalhar também a questão deste processo Marcelo.

Tivemos em 2015, naquela discussão na audiência pública, falando para o cidadão naquele processo de primeiro ano de Governo, teria uma situação que precisávamos a ter, tomar conta do processo, sabemos da burocracia existente e agora esse novo contexto do estudo indígena.

Você vem hoje e fala: “Cidadãos e cidadãs do noroeste de Mato Grosso teremos obra o ano que vem”, o cidadão quer saber de fato porque começamos falar isso em 2015, em 2016, estamos em 2017 e o cidadão muitas vezes não passa por essa discussão, não conhece exatamente a burocracia do dia-a-dia.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Sou servidor público desde 2009, sei como é difícil fazer as coisas acontecerem de fato por um papel, esse é o trecho de município de Castanheira à Colniza está uma discussão desde 2012, já estamos discutindo o trecho de Juína até a cidade de Vilhena, está aqui a prefeita.

É assim mesmo que acontece, mas estou muito esperançoso Bispo, quero dizer para o senhor que a exemplo do que disse agora a pouco o Senador Raupp, em que diz o Papa Francisco que quando você está numa dificuldade muito grande acostume-se a viver com ela, não é, e se prepare para que você possa sair dela.

Nesse contexto o cidadão da região noroeste está muito tempo, Senador Wellington Fagundes, nessa dificuldade, nessa esperança, acredito que precisa fazer andar urgentemente esse trecho de Castanheira à Colniza até mesmo para dar fé e esperança de concretização desse fato para o nosso cidadão.

Precisamos urgentemente cuidar disso e o Estado estar unido. Estive agora a pouco tempo unido lá no Governo Federal com o Ministro da Justiça e junto também alguns representantes da FUNAI, de uma reunião oriunda Marcos daquela audiência pública feito em Juruena, onde o Ministro da Justiça junto com alguns representantes da FUNAI, inclusive na época daquele dia que estava lá uma audiência marcada pelo Deputado Federal Valtenir Pereira, Marcos, o Ministro fez questão de também de dialogar naquela época em que você não foi possível, que não foi possível contatar você, ele falou com o adjunto Rogério e eu vi a preocupação dele de poder ajudar esse contexto.

Também os representantes da FUNAI lógico que todo esse processo precisa de uma participação do Ministério Público Federal, da SEMA, do IBAMA, do Governo do Estado, do DNIT, enfim.

Vim com muita boa vontade e inclusive é nesse contexto de ouvir os nossos irmãos indígenas, nesse contexto agora fiquei muito feliz quando vi o representante falando desse contexto que o índio não quer atrapalhar o desenvolvimento e o crescimento, mas ele quer participar, quer ser ouvido e isso é justo, é no mínimo o que podemos fazer...

s/ dmm

0519au65.DMM

O SR. SILVANO AMARAL -...mas ele quer participar, quer ser ouvido. Isso é justo, é o mínimo que nós podemos fazer.

Nesse contexto, Senador Wellington Fagundes, para encerrar, daqui até o Município da cidade de Vilhena, nós vemos o desenvolvimento e o crescimento, que é a ligação dos nossos estados irmãos e aqui nós temos em torno de duzentos e poucos quilômetros. Mas daqui até Colniza não se trata só de desenvolvimento econômico, trata-se também do desenvolvimento de pessoas, porque nós vamos passar pelas cidades que vai satisfazer Aripuanã, vai satisfazer Colniza, Juruena, Cotriguaçu, toda essa região que já está povoada, não vai ser só uma questão de desenvolvimento econômico. Nós precisamos fazer isso, sair do papel e também valorizar as pessoas.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, nesse sentido, não é só crescimento econômico, também será desenvolvimento, porque desenvolvimento também trata da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

E aí eu quero dizer a Vossa Excelência, Senador, que não é o tema desta reunião, mas preciso pedir a sua ajuda e também ao nosso Deputado Ságuas Moraes, daquela emenda, Deputado Ságuas, de 68 milhões que trata da regularização fundiária. Essa emenda virou 35 milhões, mas até agora ela não virou dinheiro. Então, nós precisamos tomar conta disso, porque essa regulamentação fundiária trata também da questão do desenvolvimento, porque com esses 35 milhões nós vamos avançar muito nessa questão da regulamentação fundiária aqui da nossa Região Noroeste, inclusive pauta de uma reunião, esta aqui o Prefeito, algumas pessoas também participaram, o nosso Bispo participou, do Ministério Público Estadual, onde ficou definido que o Estado precisa priorizar, o Estado de Mato Grosso precisa priorizar e também o Governo Federal precisa priorizar a regularização fundiária que também é sinônimo de decência, de força jurídica e também de crescimento e desenvolvimento no nosso povo.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Senador Wellington Fagundes.

Parabéns pela Audiência Pública. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Eu quero esclarecer porque me ligaram aqui perguntando sobre um recurso para Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá. Na verdade não se trata de emenda, de empenho, não, já é a liberação do recurso, já está na conta da Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá, esse recurso da ordem de 2 milhões de reais, que foi uma emenda do ano passado e todo o processo. Então, já foi cumprido para a Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá. Lá já está liberado.

Eu gostaria, por questão de justiça, não só registrar a presença do Ex-Prefeito de Colniza, Assis Raupp, que está aqui conosco, também pela luta que ele teve para que pudéssemos fazer a restauração e a manutenção da 174, de Castanheira a Colniza. Inclusive a construção da ponte que até isolou aquela região, com uma enchente muito grande e mais uma vez aqui eu repito, hoje nós estamos garantindo os recursos para a manutenção, esses recursos estão no orçamento...

...S/NNS

0519au66.nns

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) - ... estamos garantindo os recursos para manutenção, esses recursos estão no orçamento com as empresas contratadas na manutenção da BR-174, tanto de Castanheira à Colniza, como também de Juína até a divisa de Rondônia.

Isso é uma garantia também da trafegabilidade da estrada enquanto a luta pela construção vai acontecendo, não quero criar expectativa falsa a ninguém da população que esta construção, no caso daqui de Juína a Vilhena se dará em curto espaço de tempo, estamos fazendo estudos projetos para que ela aconteça um dia.

Enquanto isso está garantido os recursos da manutenção, da mesma forma, todo o histórico que já colocaram de Castanheira até Colniza que também tem todo esse percurso a ser transposto ainda ou se a ser percorrido daqui até lá.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,**  
**ENRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA**  
**NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS**  
**MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS**  
**10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Quero dizer que temos ainda inscritos quatro pessoas: Adelchi Francisco Poletto, que é o corretor de imóveis, Jair Tsaibata Tse, ficou mais complicado porque misturou mais, Presidente dos Povos Indígenas, Oseia Pereira Guedes e o Franqui Augusto Oboreli, Presidente da Associação de Bombeiros Civis de Juína.

Como o tempo ainda... e são quatro inscritos, gostaria de pedir a todos que usassem a palavra de forma mais curta possível e os cumprimentos também ficam dispensados.

Como primeiro inscrito, Adelchi Francisco Poletto

Já estão encerradas as inscrições.

Enquanto o Adelchi chega à Tribuna, quero, mais uma vez, agradecer ao Presidente do Senado, Senador Eunício Oliveira, e também o Primeiro Secretário do Senado, Senador José Pimentel, que propiciaram para que também todos estivéssemos aqui, a equipe da *TV Senado*, bem como da Comissão de Infraestrutura do Senado.

Quero, mais uma vez, agradecer a Diretora de Comunicação do Senado, Angela Brandão e a Diretora da *TV Senado*, Renata De Paula.

Com a palavra Adelchi.

O SR. ADELCHI FRANCISCO POLETTO - Boa tarde a todos.

Atendendo a solicitação da Presidência dos trabalhos, o Senador Wellington Fagundes quero pedir escusas por retardar um pouco o almoço de todos...

s/ dmm

0519au67.DMM

O SR. ADELCHI FRANCISCO POLETTO –...Atendendo a solicitação da Presidência dos trabalhos, Senador Wellington Fagundes, eu quero pedir escusas por retardar o almoço de todos, mas o que eu tenho a dizer aqui me parece importante, principalmente para as autoridades que promoveram esse encontro que espero que seja inesquecível para a população de Juína.

Como toda história tem um começo meio e fim, eu quero começar pelo começo.

1998, até este ano nenhuma autoridade mato-grossense confirmou conhecer este traçado rodoviário, o que intrigou pessoas, a ponto de buscarem desvendar este que se transformaria no Projeto BR-174 para Noroeste, criando-se em 17 de julho de 1998 a ASSENOR- Associação de Entidades do Noroeste de Mato Grosso.

Na condição de entidade pública, a ASSENOR lançou-se a campo de forma objetiva, obstinada e competente, buscando apoio político junto a todas as lideranças do Estado e do vizinho Estado de Rondônia.

1999, como resultado deste trabalho sério que envolveu toda a sociedade regional, em 08 de fevereiro desse mesmo ano, isto é, menos de um ano de sua criação, a ASSENOR trouxe do Ministério dos Transportes, assim denominada Infraestrutura hoje, o coroamento de seu trabalho, ou seja, o reconhecimento do traçado da BR-174, transitando por Juína, Castanheira até Juruena,

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

integrando, assim, o Noroeste à malha rodoviária nacional, permitindo-se viabilizar uma ordem nova socioeconômica para a região.

Vale ressaltar que na época compunha a ASSENOTOR as seguintes entidades: a EMA, relacionado ao meio ambiente; Associação de Moradores; Associação Comercial; Associação das Senhoras Rotarianas; Cooperativas, que eram três na época; Lions; Loja Maçônica; OAB, Rotary; SESI; Sicredi; Sindicato dos Madeireiros; Sindicato Rural; Universidade Federal de Mato Grosso, através da Escola Agrícola e a UVENOT-União dos Vereadores do Noroeste...

...S/NNS

0519au68.nns

O SR. ADELCHI FRANCISCO POLETO – ... fato rural a Universidade Federal do Mato Grosso através da Escola Agrícola e ao Uvenor, União dos Vereadores do Noroeste.

Dito isso, quero enfatizar que a reunião de hoje só é possível exatamente porque nesse início a comunidade da região se uniu no propósito de levar a termo enfim um problema gravíssimo daquela época que por vezes deixava Juína e região isolados do Estado de Mato Grosso e, por consequência, do Brasil.

Ficávamos ilhadose não tínhamos sequer a quem recorre naquela época infelizmente nossa estrada hoje BR-174 se chamava MT-119 no plano rodoviário estadual e era chamada também no projeto Juína, o Dr. Hilton sabe muito bem disso se chamava Ar 1.

Entretanto com o deterioramento dessa rodovia, começamos a procurar quem seria por ela responsável para sua recuperação, o Estado naquela época de má vontade se negou a fazer dizendo que era importante para o Estado do Mato Grosso a estrada intermediária por Tangará porque daqui para Vilhena ela seria uma evasão de recursos. Isso magoou muito e levou a fazer com que decidíssemos pela medida que acabamos de tomar.

Quero aproveitar essa oportunidade pedindo escusas pela demora mas quero concluir minha linha de raciocínio. Quero agradecer a todos que promoveram a presente reunião, mas de um modo especial aos representantes do vizinho Estado de Rondônia sem a participação dos quais não teria sido possível concluir o nosso projeto.

Quero que esse agradecimento seja dirigido a ex-senadora Mirlanda e ao Melki, Prefeito de Vilhena na época representado por seu vice Darci Cerutti. Com esse agradecimento quero encerrar dizendo que saio daqui convencido e de resto espero que o público também, de que esta seja uma reunião que faça com que esqueçamos as anteriores, pois todas foram frustradas.

Agradeço sinceramente a todos que estiveram pela boa vontade que têm em solucionar o nosso grave problema. Obrigado a todos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) - Conforme já havia pedido, gostaria de pedir a brevidade em função do que estamos...

s/ dmm

0519au69.DMM

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,  
ENRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA  
NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS  
MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS  
10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) –...Conforme eu já havia pedido, gostaria de pedir a brevidade tendo em vista que estamos ao vivo pela TV Senado, TV Assembleia e já estão nos cobrando pelo encerramento.

Convido o Presidente dos povos indígenas da Região Noroeste de Mato Grosso, Jair Tsaibata Tse.

O SR. JAIR TSAIBATA TSE – Primeiramente, bom dia!

Eu quero agradecer a Mesa e a Plenária.

Marquinho, eu quero agradecê-lo porque você foi uma das pessoas que nos convidou para ir para Colniza.

Quero dizer a vocês, autoridades, que nós não somos contra a questão de Castanheira a Colniza, não somos contra, nós queremos fazer parte. Eu vou repetir, como falei lá em Vilhena, nós queremos fazer parte do componente indígena, queremos estar dentro dela.

Então, eu quero deixar claro para as autoridades que nós queremos fazer parte e queremos colocar algumas pessoas de confiança nossa assim como vocês colocaram as pessoas de confiança de vocês queremos colocar os nossos lá dentro. É isso que eu quero deixar para vocês.

Era isso. Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Tem uma pergunta feita pelo Assis Raupp que eu acho que seria para o Marcelo Duarte. Ele pergunta por que não dá já a ordem de serviço do lote 1, que já está definido, pronto, não precisa esperar.

É isso mesmo Assis? Lote 1?

O Sr. Assis Raupp (FALA FORA DO MICROFONE) – Lote 1.

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Não, todos os quatro lotes, na verdade, como já foi explicado pelo Dr. Marcelo, dependem do componente indígena. É isso que foi contratado agora. Isso é uma exigência, isso foi contratado e terá que ser feito todos os estudos do componente indígena. Então, nenhum lote, hoje, poderá ser dado autorização do serviço.

Eu passo a palavra ao Oseja Pereira Guedes, Vereador de Colniza.

O SR. OSEIA PEREIRA GUEDES – Primeiramente eu quero agradecer a Deus...  
...S/NNS

0519au70.nns

O SR. OSEIA PEREIRA GUEDES – ... primeiramente, quero agradecer a Deus, por ele ter me dado a oportunidade de estar mais uma vez nessa luta em prol da BR-174.

Quero agradecer ao Senador Wellington Fagundes em nome dele quero cumprimentar todos os Senadores, quero em nome do Deputado Saguás Moraes, cumprimentar todos nossos Deputados Federais da bancada do Mato Grosso, em nome dos nossos Deputados Estaduais: Pedro Satélite que é o autor do projeto da criação do município de Colniza, Deputado Oscar Bezerra, Silvano Amaral. Quero cumprimentar toda Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso.

Em nome do Prefeito de Juína quero cumprimentar o restante que compõe a mesa.

Quero dizer a toda população, aos Deputados, aos Senadores, cheguei em Colniza no ano de 1993, já se falava na BR e hoje tenho o privilégio de tá representando a população de

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Colniza pelo segundo mandato no poder legislativo e vemos agora que vai acontecer a pavimentação asfáltica naquela BR.

O município de Colniza por meio do Presidente Marcos, foi criada Frente Parlamentar representada por sessenta e nove vereadores e a importância senhores que vemos nessa situação que até o pessoal da região de Brasnorte, Juína que já alcança pela pavimentação, abraçou essa causa junto.

Só quero deixar relatado pela Assembleia Legislativa e pelo Senado que Sorriso hoje é a capital da soja e quero deixar registrado que hoje o nosso município de Colniza é a capital do café do Estado do Mato Grosso, comprovado pelo Instituto do IBGE.

Ali está o Deputado Silvano Amaral, o Deputado Oscar Bezerra que tem colocado emendas para os municípios ali de Colniza e da região porque hoje estamos falando como a capital do café do Estado do Mato Grosso.

Em nome de todos os cidadãos de Colniza quero cumprimentar todos ali da região Noroeste que hoje esse asfalto chegando ali na região tanto como as outras regiões o progresso vai chegar porque até agora os trabalhadores que têm ali foi feito braçal pessoas guerreiras e corajosas que estão naquela região.

Agradecer também ao Senador Wellington Fagundes que também tem colocado uma emenda de uma patrulha mecanizada para atender agricultura familiar do município de Colniza e em nome dele os demais senadores Cidinho e o Senador José Medeiros que tem colocado emendas na área da agricultura para beneficiar a agricultura familiar do município de Colniza.

Meu muito obrigado a todos e acreditamos, estou acreditando que acontecerá a pavimentação asfáltica...

s/ dmm

0519au71.DMM

O SR. OSEIA PEREIRA GUEDES -...a agricultura familiar do Município de Colniza.

Muito obrigado a todos e vamos acreditar como eu estou acreditando que vai acontecer a pavimentação asfáltica de Castanheira a Colniza e de Juína a Vilhena.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Com a fé do Oseia que nós vamos fazer.

Convido o Franqui Augusto Oboreli, Presidente da Associação de Bombeiro Civil de Juína, último inscrito.

O SR. FRANQUI AUGUSTO OBORELI - Boa tarde a todos!

Em nome do Prefeito Altir Peruzzo, cumprimento toda a Bancada.

Eu gostaria de falar um pouquinho sobre as nossas rodovias federais e estaduais.

Antes de ser Bombeiro Civil, eu tive a oportunidade de percorrer por 90% do Mato Grosso, andando em rodovias asfaltadas, pavimentadas e também estrada de chão.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Gostaria de pedir para que os integrantes do DNIT fizesse um estudo mais avançado sobre as questões de pavimentação porque no nosso Estado exige transporte muito pesado. São carretas de aproximadamente 80 toneladas que passam diariamente sobre as nossas rodovias federais e as nossas pistas, com o tempo, não aguentam, vem explodindo, vem criando panelas, vem rachando e eu acho que com estudo mais específico, evitaria bastante esse transtorno, principalmente os gastos com empresas de transporte e também com acidentes que veem ocorrendo.

Eu gostaria também de pedir atenção dos Srs. Senadores e Deputados para a nossa questão indígena em nosso Estado de Mato Grosso.

Os povos indígenas reivindicam as questões que eles precisam e muitas vezes são deixadas de lado, pode vir acontecer bloqueio nas estradas como aconteceu no ano de 2015, onde a etnia Enawênê-Nawê bloqueando a MT-170, na ponte do Rio Juruena, por três vezes consecutivas e logo depois aconteceram conflitos, houve mortes e eu acho que uma atenção maior dos nossos Senadores, dos Deputados, com as reivindicações dos povos indígenas vai ser bem melhor a convivência entre os povos indígenas e não indígenas.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – Finalmente nós queremos, além de agradecer a todos os Vereadores da Câmara de Vereadores de Juína, convido o Presidente Sandro...

...S/NNS

0519au72.nns

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) – ... finalmente queremos além de agradecer a todos vereadores da Câmara de Vereadores de Juína, convidar o Presidente Sandro Cândido para que possa fazer as considerações finais em nome de todos os vereadores tanto de Juína e de toda região.

Mais uma vez já fica os nossos agradecimentos aqui à Câmara por ter cedido esse espaço e parabenizar também porque é um espaço muito nobre um auditório muito bonito, parabéns

O SR. SANDRO CÂNDIDO - Obrigado Senador, quero em nome de Vossa Excelência cumprimentar toda a mesa, a bancada do Estado representada pelos Deputados: Pedro Satélite, Oscar Bezerra, Silvano Amaral, cumprimentar também o nosso Deputado Federal Saguás Moraes, cumprimentar o prefeito Altir Peruzzo, em seu nome a todos prefeitos que se fazem presente.

Gostaria também de cumprimentar, na pessoa do Marcos, todos os vereadores, em especial hoje representando a frente parlamentar, a união dos sessenta e nove vereadores do noroeste do Mato Grosso e dizer Senador que vivemos em estado de graça por fazermos uma revolução no comportamento político da nossa região.

Tivemos a oportunidade de dialogar com todos os municípios e quero destacar a importância do nosso Bispo Dom Neri, que por meio dele, articulou com vários momentos e continua articulando esses encontros periódicos que coloca sobre a mesa os interesses de cada localidade e acima de tudo o que é de bem comum para toda região.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,**  
**ENRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA**  
**NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS**  
**MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS**  
**10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Vale ressaltar a importância e o crescimento da sociedade organizada dos setores econômicos de nossa região e queria também destacar Senador a importância que temos nas diferentes frentes econômicas de nossa região.

Dizer que a agricultura familiar como seu ponto forte que tem ao longo dos anos se desdobrado para cada vez mais ser auto sustentável e queremos também destacar que as dificuldades encontradas, em que já tivemos nesse momento há poucos dias, há menos de dez dias, na nossa cidade, nesse mesmo local, nesse plenário uma audiência pública em que se tratava das articulações sobre a questão da regularização fundiária, algo primordial que destacamos também como importante para o desenvolvimento da nossa região.

Quero simplesmente agradecer de modo especial a todo o envolvimento de todos...

s/ dmm

0519au73.DMM

O SR. SANDRO CÂNDIDO -... Eu quero aqui simplesmente agradecer de modo especial o envolvimento de todos os Poderes, do Senado Federal, da Assembleia Legislativa do Estado, a Bancada Federal do Estado de Mato Grosso, por essas discussões.

Igualmente os nossos irmãos vizinhos, do Município de Vilhena, Estado de Rondônia, que tem abraçado e tem aberto as portas para essa negociação, diálogo e entendimento sobre a importância da BR-174, que é um ponto importante para o desenvolvimento e integração da nossa região.

Então, quero mais uma vez, só para pontuar mesmo, destacar esse ato importante e relevante de todas as lideranças políticas da nossa região e agradecer mais uma vez a Bancada do Estado, a Assembleia Legislativa e o Senado Federal, por dar atenção a esses assuntos que são pertinentes da nossa região e que com certeza enchemos de fé e esperança cada vez mais, porque passamos para um momento de renovação.

E esse compromisso, Marcos, firmado com todos os municípios, com todos os vereadores e os prefeitos, nós entendemos que é um passo largo para que a nossa região seja ouvida, que as cobranças sejam mais insistentes e nós já podemos colher frutos disso, que foram alavancadas ao longo deste ano de 2017, vários debates no Município de Colniza, no Município de Juruena, no Município de Aripuanã, aqui no Município de Juína, tratando de assuntos importantes que nós consideramos ser necessário trazer para a mesa de debate.

Nós sentimos e entregamos nas mãos dos nossos Deputados, do nosso Governo, dos Senadores, essa reivindicação e o clamor popular que é para a melhoria tanto da questão de saúde, a questão de infraestrutura que vai trazer o desenvolvimento para a nossa região.

Portanto, eu quero agradecer aqui a todos os servidores da Câmara Municipal pelo empenho, ao qual eu estendo um abraço a toda a equipe técnica do DNIT, a todas as pessoas que aqui se fizeram presentes, ao nosso convite, esperamos que cada vez mais possamos estar atentos e

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

trabalhando juntos na união entre todos os povos indígenas e não indígenas, que possamos avançar sempre nesse entendimento para que prevaleça o bem maior...

...S/NNS

0519au74.nns

O SR. SANDRO CÂNDIDO -... sempre nesse entendimento para que prevaleça o bem maior da sociedade.

Um abraço a todos e muito obrigado por esse espaço e por estar conosco dando um pouco de si, sabemos das dificuldades dos inúmeros trabalhos e que se dispuseram, esforçaram.

Agradeço aos senadores por esse momento estar conosco ouvindo a sociedade. Obrigado, abraço. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) - Já partindo para finalização, quero agradecer a gentileza no Prefeito Altir Peruzzo, que ontem esteve conosco lá em Vilhena, acompanhou todo o trajeto, em nome de toda a população.

Também o Deputado Ságuas Moraes, que é Deputado da cidade, da região, atuando, começou a sua profissão aqui atuando como médico, depois como prefeito e sempre faço questão de registrar que foi o primeiro prefeito do PT no Mato Grosso.

Ele logo que eleito me procurou em Brasília, segundo ele estava batendo a porta dos parlamentares e relatava que aqui em Juína tinha uma mortalidade infantil muito grande, dado a falta de saneamento básico e ele apresentava um projeto na época bastante vultoso, mas extremamente importante para cidade.

Na época, em dólar, não me lembro, mas eram oito milhões de reais há vinte anos, quinze anos, exatamente daí nasceu uma grande parceria, conseguimos alocar esse recurso e fazer todo o sistema de saneamento básico e de água tratada da cidade.

Ele conseguiu deixar a cidade na época com cem por cento de água tratada até inclusive em algumas comunidades rurais e daí não sei se foi ele bem que conseguiu esse nome, mas colocou o Deputado Wellington Fagundes de o homem da água de Juína, e daí fizemos uma grande parceria até hoje, ele como Deputado Federal, eu como Senador. Quero agradecer essa confiança e esse trabalho conjunto.

Parece que ele pega o microfone gostaria de falar alguma coisa? Em seu nome, em nome de toda a nossa equipe fica o agradecimento.

Quero também agradecer, não tem como estar falando a todos do meu gabinete, mas gostaria de agradecer em nome do nosso chefe de gabinete, Dr. Arthur Motta que está lá em Brasília, trabalhou junto com toda equipe para organizar para que aqui estivéssemos, cuidando da passagem enfim, de todos os detalhes.

Também quero agradecer a minha equipe de comunicação, em nome da Roseane Oliveira, o Edilson Almeida, João Thiago, a Justina Fiori, que está lá em Cuiabá e o Zé Márcio Guedes que está aqui.

Quero agradecer então já, pedi até que todos ficassem ali postados até porque cada profissional tem o seu trabalho...

s/ dmm

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0519au75.DMM

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) –...Eu peço que todos fiquem ali postados, até porque cada profissional tem o seu trabalho e às vezes não tem a oportunidade de ser reconhecido publicamente em nome do Renato Naegele, Paulo Kramer e o Marcelo Andrade.

Eu quero aqui mais uma vez agradecer a equipe da TV Senado, que aqui veio para cobrir este trabalho, a Sabrina Mancio, Rogério Alves, Wanderlei Santos e também o Tales Moraes, que é o nosso Secretário da Comissão de Infraestrutura.

E ainda a equipe da Assembleia Legislativa, o Cerimonial, Mara Eulina, que eu já registrei aqui o seu trabalho, a competência, o preparo para estar aqui nos auxiliando a mim e ao Deputado Oscar Bezerra, como Presidente desta Audiência Pública.

O Wanderley Oliveira, chefe da *TV Assembleia*, mas também como eu já disse aqui, foi o grande idealizador, o incentivador para a criação da *TV Assembleia*, enfim, de toda a comunicação da Assembleia Legislativa, e também o Osmair Thiago.

Em nome de todos vocês, o Osmair Thiago que é um profissional experiente, competente e desenvolve um grande trabalho junto com a *TV Assembleia* e em outros órgãos de comunicação em Cuiabá, ele que é o grande parceiro do Roberto França, que foi o Prefeito da nossa Capital e Deputado Federal também.

Encerrando esta Audiência Pública, eu quero agradecer todos que aqui estiveram a toda a população que nos assistiu, todos aqueles que estão contribuindo através das redes sociais, tudo isso está sendo documentado e isso, claro, servirá também de apoio ao nosso trabalho em Brasília.

Em nome dos Senadores Valdir Raupp e Acir Gurgacz, há pouco falei com ele por telefone e eu quero agradecer a parceria do Senador de Rondônia, da Comissão de Infraestrutura e a todos aqueles Deputados Federais da Bancada, tanto de Rondônia quanto do Mato Grosso, eu tenho certeza que a vida é uma luta constante.

Agradeço o meu primeiro suplente Manoel Motta, que está ali, poderia ter falado, mas não pediu para usar a palavra, mas se tivermos fé, perseverança, acreditando, insistindo, é assim que faremos as transformações...

...S/NNS

0519au76.nns

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) - ... fé, perseverança, acreditando insistindo é assim que fazemos as transformações.

Deputado Ságua Moraes, assim como o seu sonho de ser um bom prefeito e um prefeito reconhecido por essa cidade, quando você acreditou em ir à Brasília buscar aqueles recursos iniciais, hoje Juína é uma cidade polo, uma cidade importante e essa ligação, sem dúvida nenhuma, a trafegabilidade e o sonho da construção do asfalto também da ligação de Juína a Vilhena, acho que tem uma importância principalmente da interligação de dois Estados.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Claro, fazer daqui o asfaltamento também de Juína até Colniza, quem sabe até Machadinho D'Oeste, é um sonho que outros tantos poderão lutar, acho que o país está vivendo este momento de transformação, o ano que vem teremos uma eleição que, com certeza, teremos uma grande renovação no Brasil.

Tenho certeza que cada um que está hoje fazendo esta Audiência Pública, contribuindo de forma direta ou indireta está construindo esse Brasil do futuro, o Brasil de mais oportunidades.

Em nome também do Governo do Estado, quero agradecer Marcelo Duarte, o seu papel como secretário, o Orlando Fanaia representando o Ministério do Transporte, o DNIT e toda a equipe.

É importante dizer que todos os engenheiros do DNIT são formados na Universidade Federal de Mato Grosso, concursados e que desempenham esse grande papel.

Como foi apresentado o Estado de Mato Grosso hoje, nesses vinte e poucos anos, alcança um dos melhores níveis de conservação das nossas estradas federais, cem por cento das nossas estradas federais estão cobertas com contratos de manutenção e conservação.

Claro que temos muito desafio, é importante que a população brasileira saiba que Mato Grosso é um Estado de novecentos mil quilômetros quadrado, com a população de aproximadamente três milhões e meio de habitantes. Todos aqueles que aqui estão, principalmente nessa região, toda região Norte de Mato Grosso, Noroeste vieram para cá pelo chama, de Rondônia também, porque grande parte da população de Rondônia passou primeiramente por Mato Grosso, Rondônia que também pertencia ao Estado de Mato Grosso.

Toda essa população que aqui está veio principalmente pelo chamamento do Governo Federal na época de ocupar a Amazônia, integrá-la para não entregá-la. E hoje, sem dúvida nenhuma, a Amazônia já não é mais discutida internacionalmente como uma região que poderia ser internacionalizada, não, uma nação...

s/ dmm

0519au77.DMM

O SR. PRESIDENTE (WELLINGTON FAGUNDES) —...como uma região que poderia ser internacionalizada; não, uma nação internacionalizada. Não, a Amazônia pertence aos brasileiros, porque os brasileiros que para cá vieram, cumpriram esse papel. É importante que o Brasil entenda que para preservar a Amazônia, nós precisamos de investimento, porque uma região abandonada tem muito mais possibilidade de ser depredada. Por isso o Deputado Silvano Amaral cobrava também os recursos da regulamentação fundiária. Esse foi outro trabalho que fizemos da Bancada Federal de Mato Grosso, das duas emendas impositivas. Eu fui Relator da LDO do Orçamento deste ano, tínhamos direito a uma emenda, depois, como Relator, consegui ampliar para duas emendas nacionalmente que além de garantir os recursos da inflação do IPCA corrigidos para este ano, na área de saúde e educação, isso representa mais de 10 bilhões para a saúde, mais de 08 bilhões para serem investidos na educação brasileira.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS 10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Aqui, inclusive, tem o Instituto Federal de Educação Tecnológica aqui em Juína, um trabalho feito pelo Deputado Ságua Moraes, e como Relator inclusive garantimos no orçamento da União para que todos os concursados que a União pudesse fazer o chamamento dos concursados 2015 e 2016 para 2017.

Esse trabalho inclusive redundou em que o IFMT pudesse estar hoje em dezessete municípios, são dezessete polos, são dezenove Institutos em dezessete cidades do Estado de Mato Grosso, assim também como o Programa de Expansão Universitária.

Deputado Oscar Bezerra, em nome da Assembleia Legislativa, em nome do Congresso Nacional, do Senado Federal, eu agradeço a Assembleia Legislativa por toda essa parceria.

Eu encerro os trabalhos, da parte do Senado da República, da nossa Comissão de Infraestrutura, passando a Presidência dos trabalhos ao Deputado Oscar Bezerra para que ele possa fazer o encerramento dos trabalhos da Assembleia Legislativa, agradecendo essa gentileza de poder aqui estar, todos nós trabalhando, principalmente buscando com que essa parceria cada dia se consolide mais.

Muito obrigado, Deputado Oscar Bezerra, em nome do Deputado Eduardo Botelho, a todos os Deputados Estaduais da Assembleia Legislativa. (PALMAS).  
(O SR. DEPUTADO OSCAR BEZERRA REASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS ÀS 14H51MIN)

O SR. PRESIDENTE (OSCAR BEZERRA) – Muito obrigado ao Senador Wellington Fagundes.

Eu quero pedir a permissão de todos os componentes da mesa, em função do adiantado da hora, nós vamos...

...S/NNS

0519au78.nns

O SR. PRESIDENTE (OSCAR BEZERRA) - ... queria pedir a permissão de todos os componentes da mesa em função do adiantar da hora, pularemos as formalidades e vamos finalmente para a finalização da sessão até porque o regimento interno da Assembleia Legislativa preconiza um horário pré-determinado de sessão e já extrapolamos, mas em função da relevância do tema que obviamente fomos até esse final.

Senador Wellington Fagundes, parabéns pela iniciativa em nome dos vinte e quatro Deputados da Assembleia Legislativa agradecemos a oportunidade de estar aqui, parabéns à equipe da Assembleia Legislativa que aqui está, a equipe do Senado Federal que aqui está, toda população de Juína, em nome do Altir, do Ságua que são representantes dessa cidade especial do Mato Grosso, coloca-nos sempre com muito orgulho de estar representando o Parlamento Estadual.

Aqueles que estão nos assistindo hoje, em nome do povo de Mato Grosso, declaramos finalizada a Audiência Pública referente a BR-174.

Obrigado a todos que Deus nos abençoe. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A SITUAÇÃO DA BR-174,  
ENRE OS MUNICÍPIOS DE JUÍNA-MT E VILHENA-RO, BEM COMO SOBRE A FERROVIA  
NOS TRECHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SAPEZAL E PORTO VELHO E AINDA AS  
MELHORIAS PARA OS MUNICÍPIOS, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2017, ÀS  
10H30MIN, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Donata Maria da Silva Moreira;
  - Nerissa Noujain Salomão Santos.
- Revisão:

SEM REVISÃO